



# 2018

## Relatório Anual de Investimentos



**Superintendência de  
Investimentos**  
Manaus Previdência

31/12/2018





**Diretor Presidente**

Silvino Vieira Neto

**Diretoria de Administração e Finanças**

Lyvia Belém Martins Guimarães (Diretora)

**Superintendência de Investimentos**

Flávio Rodrigues de Castro (Superintendente)

Fernando Krichanã dos Santos (Analista)

**Comitê de Investimentos**

Ana Silvia dos Santos Domingues

Caio Cesar Andrade

Carolinne Nunes dos Santos

Edson Palheta Brasil

Flávio Rodrigues de Castro (Presidente)

Jânio José Paes Guimarães

Raimundo Nonato de Oliveira



Constantino Nery nº 2.480 - Chapada Manaus/AM  
CEP 69.050-001 - Tel.: 3186-8000  
<http://manausprev.manaus.am.gov.br>





## 1. Cenário Econômico

### Introdução

A análise de cenário econômico é condição sine qua non para a compreensão dos movimentos no mercado financeiro. Em todo o mundo, as decisões de investimentos possuem fundamentos em indicadores que representam o estado econômico do mercado local e internacional. Vários são os indicadores utilizados, dentre os quais destacam-se o crescimento econômico, evolução dos índices de inflação, confiança do consumidor e da indústria, criação de empregos, balança comercial e dívida pública.

A compreensão da dinâmica do mercado a partir dos números e eventos a ele relacionados possibilita decisões de investimentos mais técnicas, o que resulta em redução de riscos e maior potencial de ganhos.

Malgrado o estudo e compreensão dos indicadores de mercado sejam base fundamental na análise do cenário econômico, decisões políticas, ou mesmo a antecipação destas através de discursos, não podem ficar de fora do radar dos investidores. Estes costumam se antecipar ao fato que ocasionaria um movimento de alta ou baixa no mercado. Decisões políticas influenciam, por exemplo, na variação da taxa de câmbio e no valor de mercado de ações de empresas dos mais variados setores.

Com efeito, o acesso à informação tempestiva e íntegra é ferramenta base no dia a dia das equipes de analistas e investidores. Tais informações devem propiciar conhecimento dos mais variados setores e mercados, sobretudo das mais importantes economias do mundo, como EUA, Zona do Euro, China e principais economias emergentes. Os EUA, maior e principal economia do mundo, possui grande peso nos movimentos de mercado, influenciando sensivelmente, ao lado da economia chinesa, nos mercados emergentes, aí incluído o mercado brasileiro.





## 1.1. Cenário Econômico Internacional

Dois importantes temas foram constantemente monitorados ao longo de 2018: a elevação das taxas de juros norte-americanas e a redução do ciclo monetário expansionista na Europa e Ásia. Além desses fatores, um terceiro tema passou a ser alvo das análises do Mercado: A “Guerra Comercial” travada entre os EUA e a China. A tarifação às importações norte-americanas oriundas da China iniciou um movimento global de aversão ao risco, intensificada com a retaliação da China, posto que esta passou a implementar taxações às exportações norte-americanas.

O movimento que iniciou entre os gigantes passou a impactar outras economias, passando a serem impostas tarifas às exportações de outros países, incluindo commodities como aço e minério. Esse movimento protecionista, no curto prazo, incrementa a indústria dos países que impõem as taxas, mas no horizonte de tempo mais longo pode gerar efeito inflacionário, aumento nas taxas de juros, e conseqüentemente, redução significativa da atividade econômica.

### 1.1.2. Estados Unidos da América

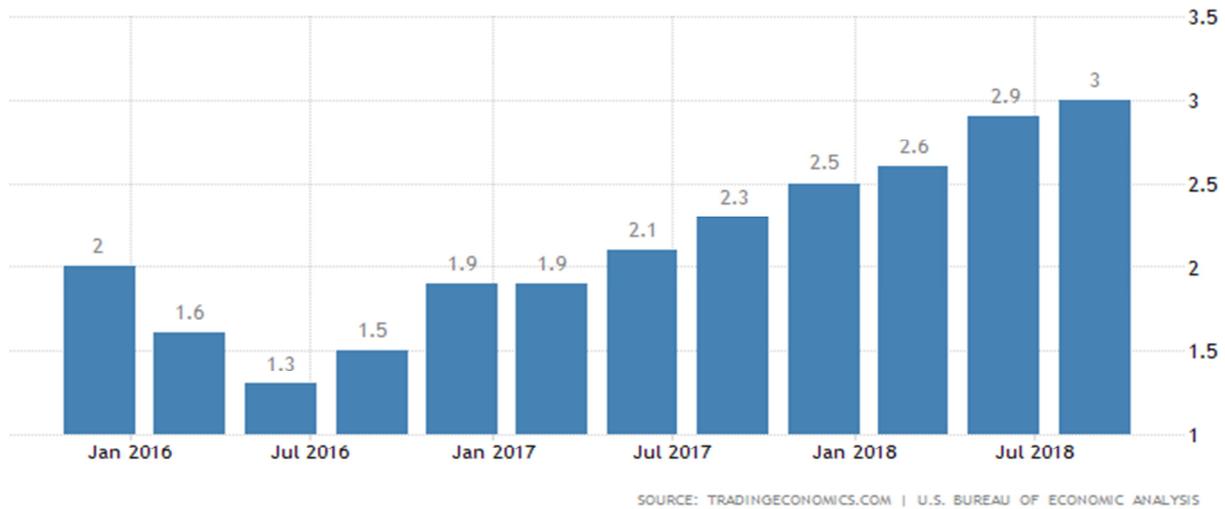
A atividade econômica norte-americana permaneceu aquecida em 2018. A evolução anual do PIB deve girar em torno de 4,2%. A continuidade no crescimento econômico tem aquecido o mercado de trabalho reduzindo a taxa de desemprego para algo em torno de 3,7%. Há evolução no salário-hora e o poder de compra das famílias tem evoluído positivamente. Os dados positivos, no entanto, alertam para um possível efeito inflacionário no curto e médio prazo, obrigando a autoridade monetária a uma postura mais *hawkish*, ou seja, mais atenção à evolução dos índices de preços, ocasionando uma política monetária contracionista.

A questão chave nos EUA será o fim do ciclo de alta dos juros. O Fed para em 3% ou vai a 3,5%? Quem vai ceder, Fed ou Trump? A economia americana vai desacelerar em 2019 a ponto de estancar o ciclo de alta dos juros? Um Fed mais duro castigaria mais os emergentes e uma postura mais *dovish* seria obviamente melhor para o Brasil.





## Evolução anual do PIB Americano



Donald Trump tem destacado a valorização do mercado de ações dos Estados Unidos, em particular a Média Industrial Dow Jones, que acompanha as ações de 30 das maiores empresas americanas. É verdade que elas atingiram altas recordes durante a administração Trump, mas os últimos meses pesaram sobre o mercado de ações americano, havendo quedas semelhantes àquelas vistas na última grande crise no mercado financeiro em 2008.

Os apoiadores do presidente argumentam que esse crescimento foi influenciado por cortes de impostos, a política de colocar os interesses dos "Estados Unidos em primeiro plano", a adoção de medidas para reduzir a burocracia e as promessas de investimento em infraestrutura.

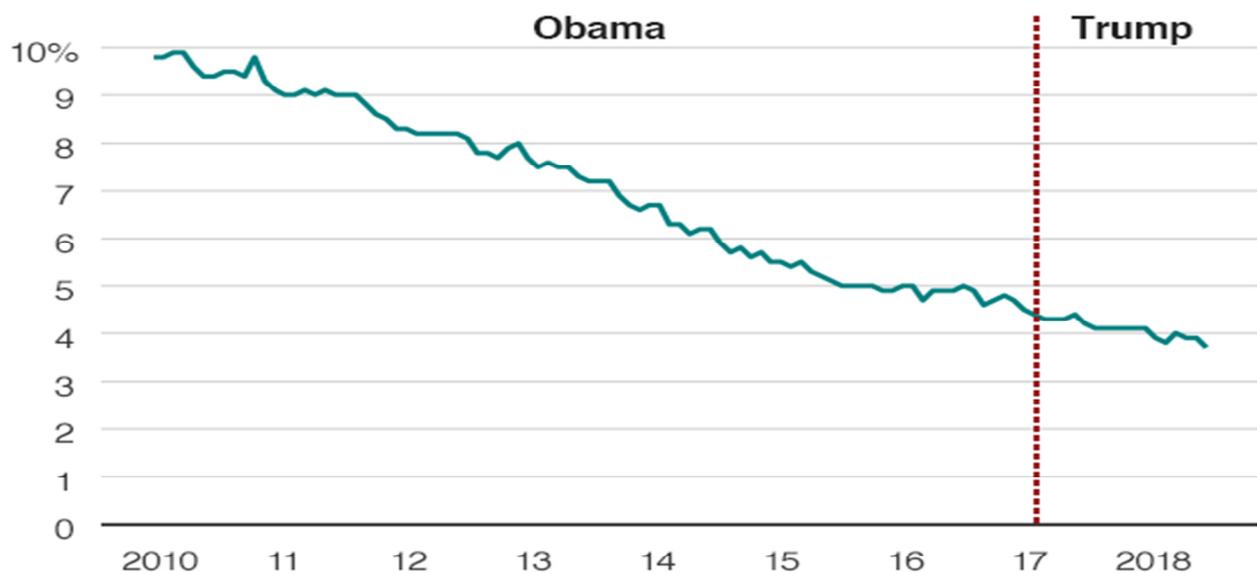
## Evolução da Taxa de Juros Americana





## Evolução da Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego atualmente é de 3,7% - a mais baixa desde 1969. Ela vem caindo desde 2010 - uma queda que começou durante a presidência de Barack Obama. Ryan Sweet, da consultoria Moody's Analytics, aponta que o fator chave para esse resultado foi a mudança no perfil da mão-de-obra americana. Há uma proporção maior de trabalhadores mais velhos e com alto nível de escolaridade - e para essas duas categorias as taxas de desemprego são tradicionalmente menores. "O mercado de trabalho nos anos 2000 tinha uma taxa de desemprego menor que 4%. Mudanças demográficas desde então sugerem que o percentual atual poderia ser ainda menor os 3,7% vistos em setembro", diz Sweet.



Fonte: Departamento de Estatísticas de Trabalho

BBC

### 1.1.3. Europa

O Banco Central Europeu (BCE) reduziu suas previsões de crescimento econômico para a zona do euro em 2018, enfatizando os riscos que a economia da Europa enfrenta no momento em que o BCE encerra o seu maciço programa de estímulo econômico, que durou quatro anos. O BCE reduziu sua previsão de crescimento do PIB para 2018 em 0,1 ponto porcentual, para 1,9%, e encolheu sua previsão para 2020 na mesma medida, para 1,7%.



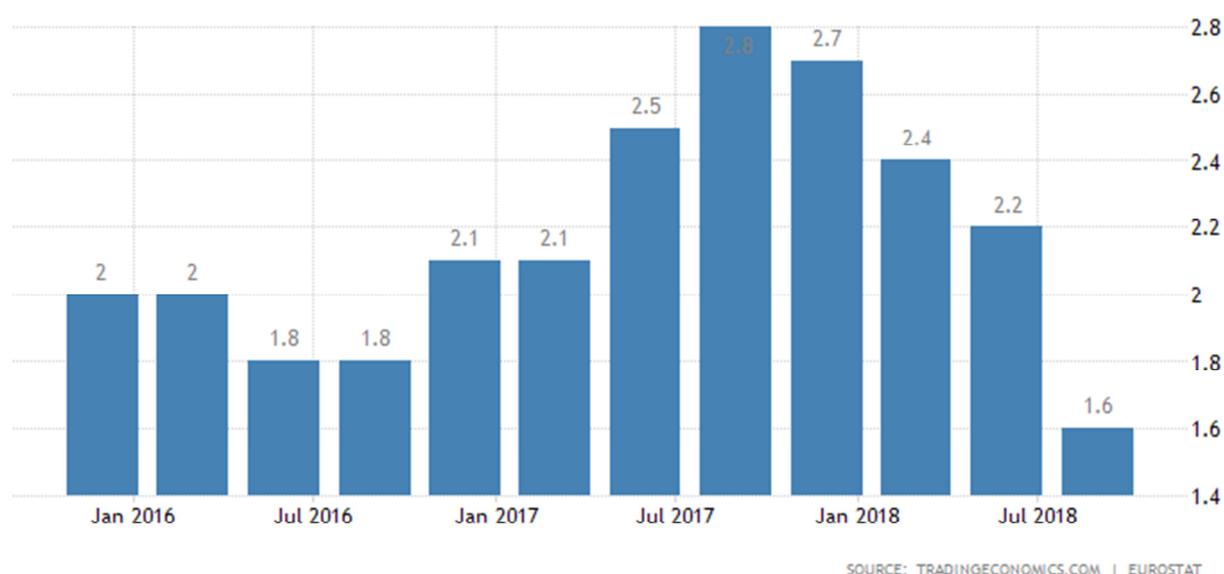
Constantino Nery nº 2.480 - Chapada Manaus/AM  
CEP 69.050-001 - Tel.: 3186-8000  
<http://manausprev.manaus.am.gov.br>

MANAUS  
PREVIDÊNCIA



Uma grande preocupação para as autoridades do BCE é a Itália, cuja economia de US\$ 2 trilhões encolheu no terceiro trimestre, aumentando o temor em relação à fraqueza dos bancos italianos e ao alto endividamento do país. Mas fraquezas também apareceram em outros lugares: a economia da Alemanha freou no terceiro trimestre e as perspectivas para a França também estão piorando, com as manifestações em massa no país. A redução do PIB é visível desde o início de 2018, após um período de 5 trimestres consecutivos com evolução positiva.

### Evolução anual do PIB da Zona do Euro



### Índice de Inflação

Os índices de inflação na Zona do Euro permaneceram estáveis ao longo dos últimos dois anos, ficando muito próximos da meta de 2% a.a.



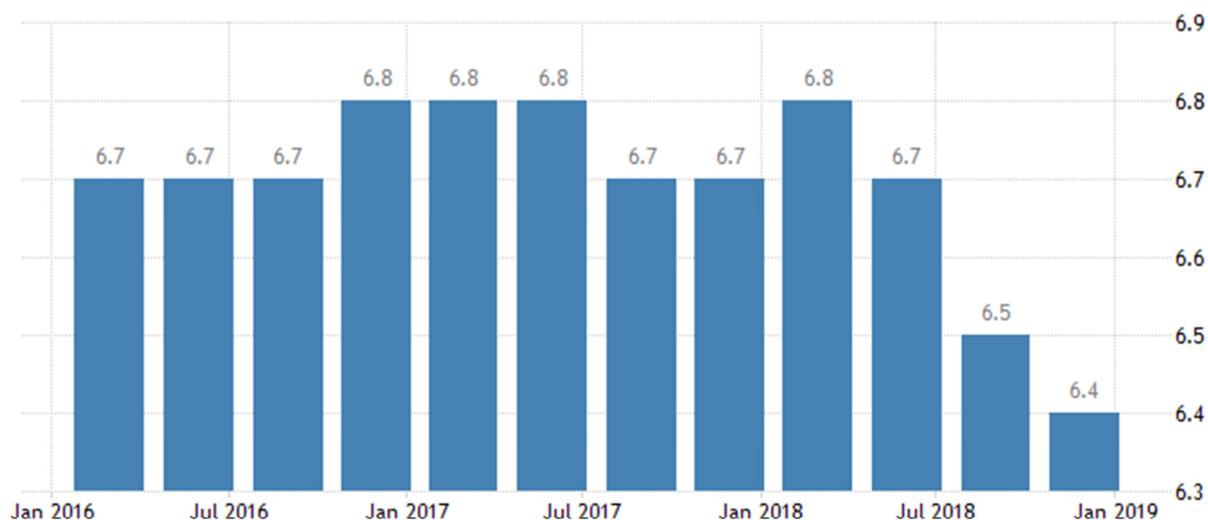


### 1.1.4 – China

O crescimento da economia chinesa desacelerou a 6,5% no terceiro trimestre de 2018, o pior resultado trimestral em nove anos, de acordo com o resultado divulgado pelo governo, em um momento de intensificação da guerra comercial com os Estados Unidos e estagnação dos investimentos. Sinal inequívoco de uma conjuntura sombria, o Produto Interno Bruto (PIB) da segunda maior economia mundial ficou dentro do nível antecipado pelo Mercado. O crescimento registrou uma clara desaceleração depois de resistir nos dois primeiros trimestres (+6,8% e +6,7%, respectivamente).

A atividade chinesa sofre os efeitos da guerra comercial entre Pequim e Washington. O governo de Donald Trump adotou desde julho tarifas de importação para produtos chineses que alcançam US\$ 250 bilhões por ano, o que provocou represálias de Pequim sobre US\$ 110 bilhões em bens americanos. As exportações, no entanto, permanecem como um dos motores da economia chinesa, e as taxas sobre automóveis, máquinas e eletrodomésticos chineses levaram diversas empresas a transferir a produção ou congelar os investimentos na China.

#### Evolução anual do PIB Chinês



SOURCE: TRADINGECONOMICS.COM | NATIONAL BUREAU OF STATISTICS OF CHINA



## 2. Cenário Econômico Brasileiro - Principais Indicadores

### 2.1. PIB – Produto Interno Bruto

O produto interno bruto do Brasil é o principal indicador do tamanho da economia do país. Corresponde à soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos internamente, em determinado período. Nesses termos, a economia brasileira é a segunda maior de todo continente americano, atrás apenas dos Estados Unidos.

Em 2017, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o produto interno bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,0% em relação a 2016, totalizando 6,56 trilhões de reais (cerca de 2,05 trilhões de dólares estadunidenses). Esse pequeno crescimento verificou-se após duas quedas consecutivas, ambas superiores a 3%, em 2015 e 2016. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Brasil foi a oitava economia do mundo em 2017.

O PIB de 2018 deve apresentar uma variação positiva de 1,3% em relação a igual período de 2017 (os números ainda não foram fechados pelo IBGE). Nesta base de comparação, houve desempenho positivo nos Serviços (1,6%), na Indústria (1,3%) e negativo na Agropecuária (-1,5%).

### Evolução Anual do PIB Brasileiro



SOURCE: TRADINGECONOMICS.COM | INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)



Constantino Nery nº 2.480 - Chapada Manaus/AM  
 CEP 69.050-001 - Tel.: 3186-8000  
<http://manausprev.manaus.am.gov.br>



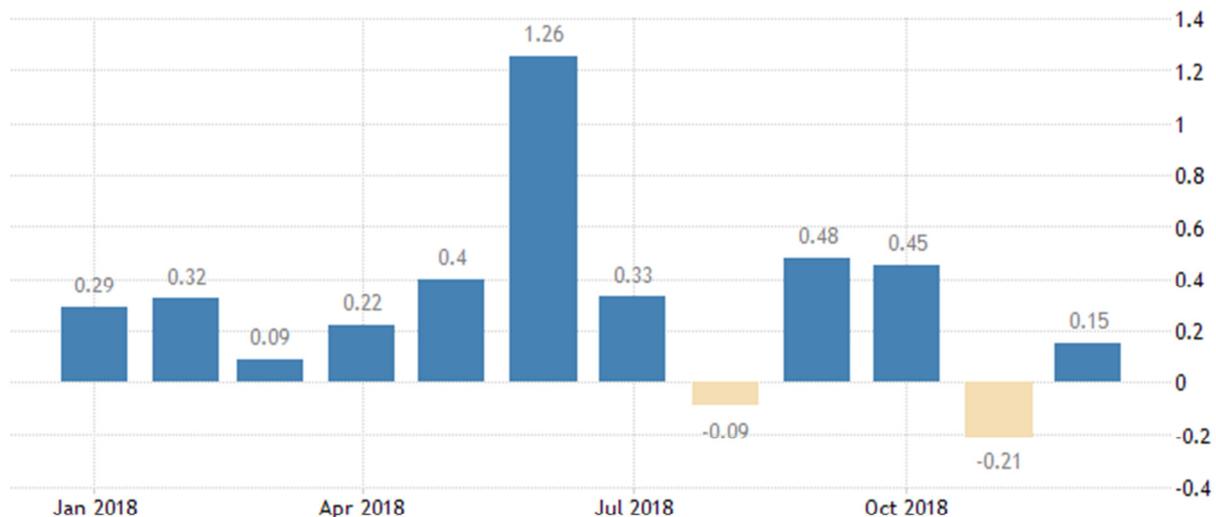


## 2.2. Índices de Inflação

Os índices de inflação funcionam como um termômetro da economia. Esses índices são uma representação numérica do aquecimento (ou redução) do consumo. Eles são calculados pela variação de preço de diversos produtos, cada um com seu peso. Como cada índice possui produtos e pesos diferentes, seus valores também são diferentes. Os principais índices de inflação utilizados no Brasil são o IPCA, INPC, INCC e o IGP-M.

O resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2018 mostrou uma inflação controlada, refletindo em boa parte uma economia com grande ociosidade de recursos, em que a taxa de desemprego ainda é muito elevada - de 11,6% no trimestre encerrado em novembro, o equivalente a 12,2 milhões de pessoas. Em 2018, o IPCA acumulou alta de 3,75%.

### Evolução Mensal do IPCA



SOURCE: TRADINGECONOMICS.COM | INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

A **Meta Atuarial** do Plano Previdenciário é estabelecida pela variação anual do IPCA acrescida de uma taxa real de 6% a.a. A projeção do IPCA para o ano é objeto de análise de várias instituições financeiras. Essas projeções são consolidadas no Boletim Focus, relatório de mercado emitido semanalmente pelo Banco Central do Brasil.



Constantino Nery nº 2.480 - Chapada Manaus/AM  
 CEP 69.050-001 - Tel.: 3186-8000  
<http://manausprev.manaus.am.gov.br>

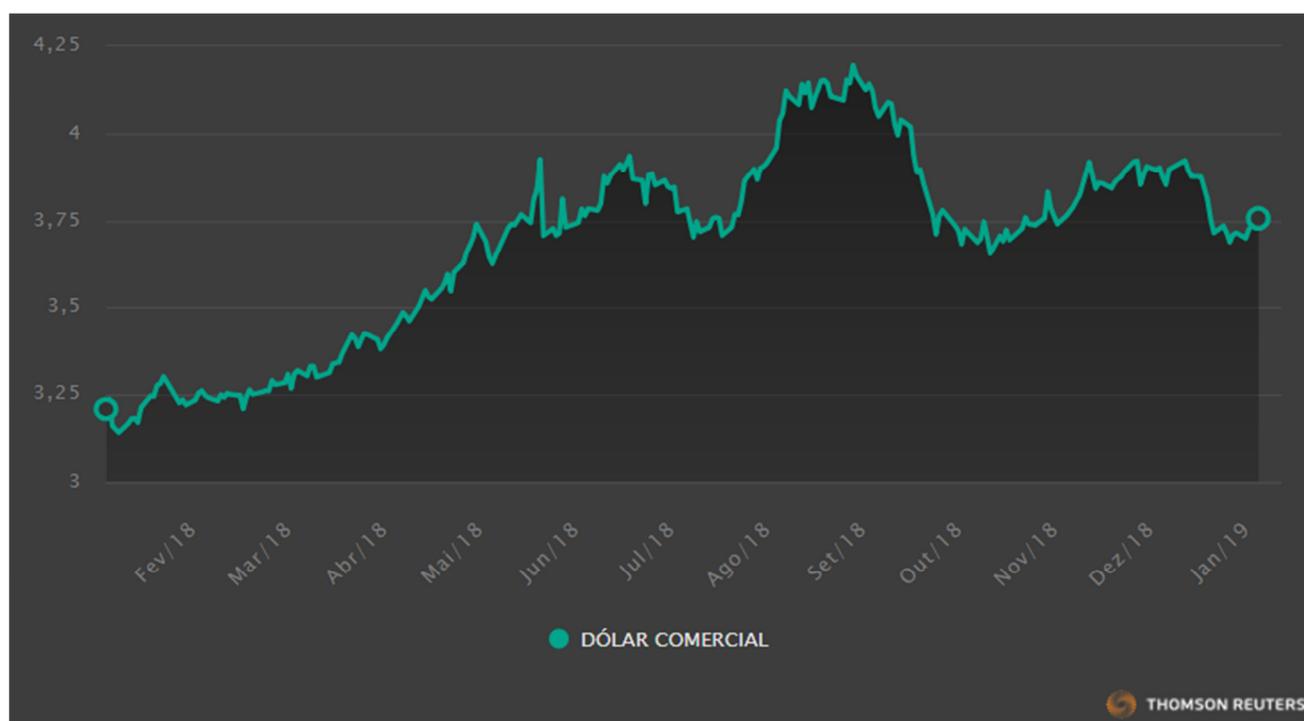




### 2.3. Taxa de Câmbio

Taxa de câmbio é o preço de uma moeda estrangeira medido em unidades ou frações (centavos) da moeda nacional. No Brasil, a moeda estrangeira mais negociada é o dólar dos Estados Unidos, fazendo com que a cotação comumente utilizada seja a dessa moeda. Assim, quando dizemos, por exemplo, que a taxa de câmbio é 3,88, significa que um dólar dos Estados Unidos custa R\$ 3,88. A taxa de câmbio reflete, assim, o custo de uma moeda em relação à outra. As cotações apresentam taxas para a compra e para a venda da moeda, as quais são referenciadas do ponto de vista do agente autorizado a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central.

O dólar fechou 2018 cotado a R\$ 3,88. Ao longo do ano a moeda norte-americana obteve uma valorização muito acima do esperado (17%), ocasionada pela aversão ao risco relacionada à moedas de países emergentes que encontram-se em situação delicada, a exemplo de Argentina e Turquia. Eventos internos como a greve dos caminhoneiros e a corrida presidencial (eleições 2018) aumentaram o apetite pela moeda americana. O Banco Central do Brasil atuou fortemente no mercado de câmbio oferecendo a moeda através de grandes leilões de linhas (operação onde o BCB vende dólar com garantia de recompra).



Constantino Nery nº 2.480 - Chapada Manaus/AM  
 CEP 69.050-001 - Tel.: 3186-8000  
<http://manausprev.manaus.am.gov.br>

MANAUS  
 PREVIDÊNCIA



## 2.4. Taxa Selic

A Selic é a taxa básica de juros da economia no Brasil, utilizada no mercado interbancário para financiamento de operações com duração diária, lastreadas em títulos públicos federais. A sigla SELIC é a abreviação de Sistema Especial de Liquidação e Custódia. O Banco Central do Brasil, através do Comitê de Política Monetária – COPOM estabelece a meta para taxa SELIC em reuniões realizadas a cada 45 dias.

O ano de 2018 iniciou com a já esperada atuação expansionista do COPOM. O processo de redução da Taxa Selic que foi iniciado ainda em outubro de 2016 foi intensificado em 2017 e continuado no início de 2018. Com a implantação da política expansionista, a taxa foi reduzida de 14,25% (2016) para 6,5% (2018).

A variação da taxa Selic impactou sensivelmente a rentabilidade dos investimentos de renda fixa, que desde 2017, está longe de alcançar a meta atuarial dos RPPS. As oportunidades de investimentos em renda fixa ficaram restritas em 2018, visto que os principais índices financeiros desse mercado (IMAs, CDI e IRF-M) estão de modo direto ou indireto relacionados a taxa Selic. Atualmente, o mercado projeta um leve movimento de alta da Selic para 2019.

### Evolução da Taxa Selic



SOURCE: TRADINGECONOMICS.COM | BANCO CENTRAL DO BRASIL



Constantino Nery nº 2.480 - Chapada Manaus/AM  
 CEP 69.050-001 - Tel.: 3186-8000  
<http://manausprev.manaus.am.gov.br>



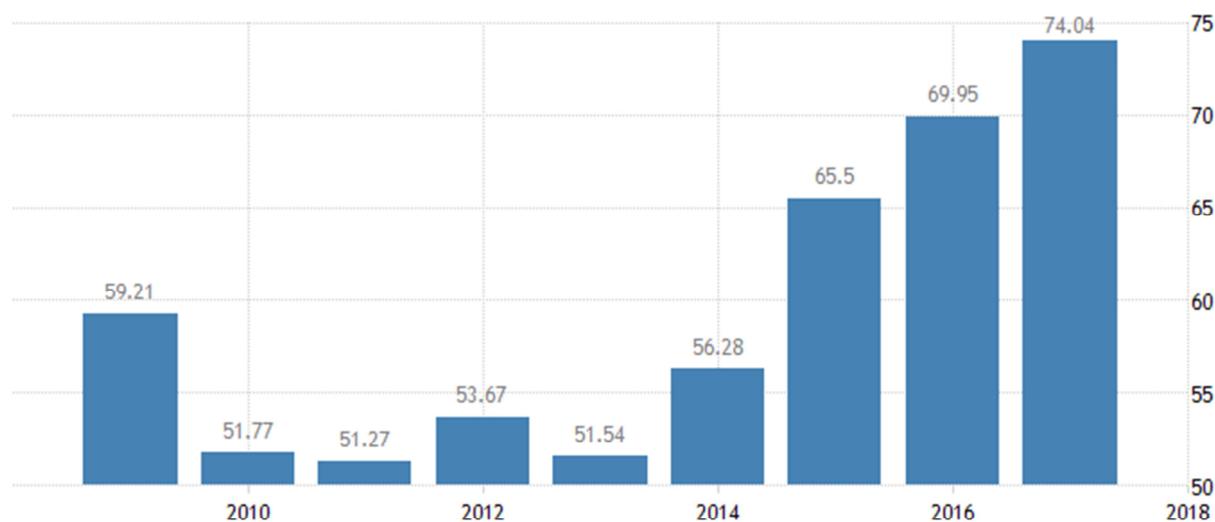


## 2.5. Dívida Pública

A dívida bruta deverá ultrapassar 80% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020, estimou o governo federal na proposta orçamentária de 2019 enviada ao Congresso Nacional. Em julho, a dívida bruta, utilizada nas comparações internacionais, somava 77% do PIB. Mas o conceito não leva em conta os ativos dos países (no caso do Brasil, as reservas internacionais, que estão acima de US\$ 370 bilhões).

O aumento da dívida pública brasileira no passado está relacionado, entre outros fatores, com o alto patamar da taxa básica de juros, a Selic, que chegou a atingir, no passado, o pico de 45% ao ano (em 1999), mas que atualmente está na mínima histórica de 6,5% ao ano. A taxa média, entre o início de 1998 e 2017 é de 16% ao ano. Nos últimos anos, porém, o principal fator que tem impulsionado a dívida pública são os rombos nas contas públicas - que registram déficit primário (despesas maiores do que receitas, sem contar juros da dívida pública) desde 2014. A expectativa da equipe econômica é de que as contas continuem no vermelho, pelo menos, até 2022.

### Dívida Pública - % do PIB



SOURCE: TRADINGECONOMICS.COM | BANCO CENTRAL DO BRASIL

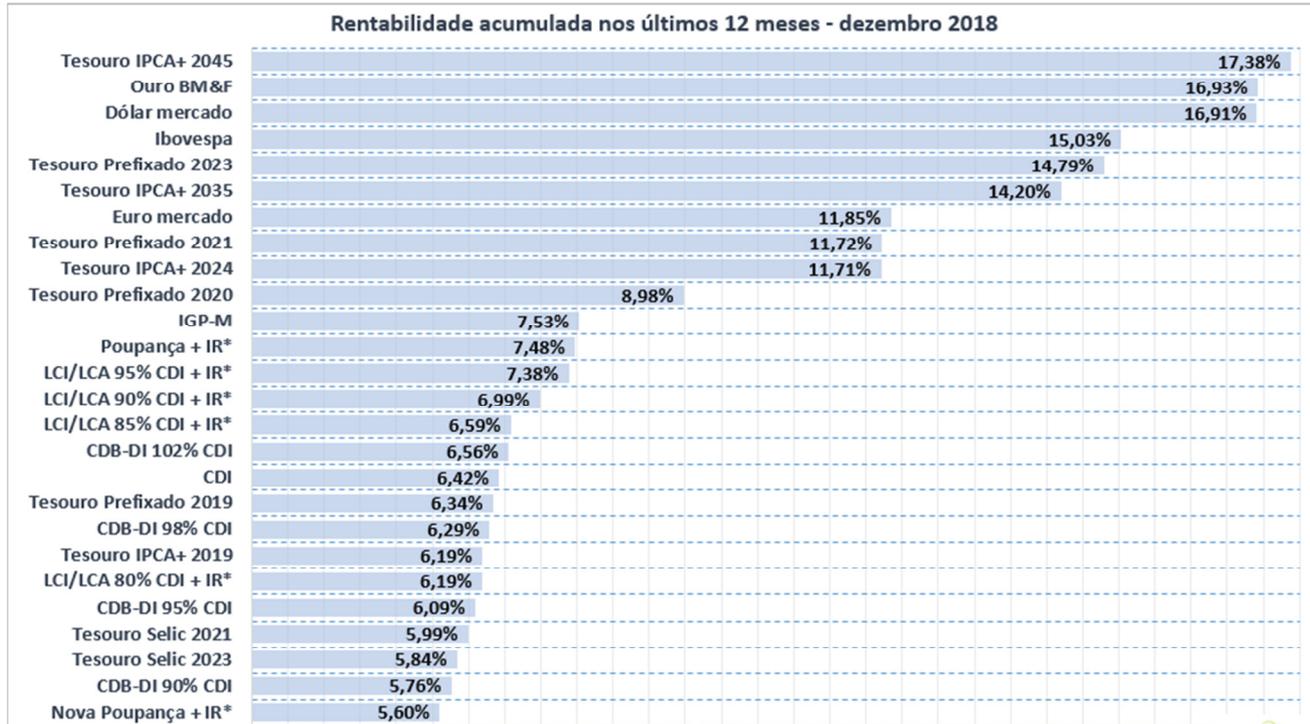


Constantino Nery nº 2.480 - Chapada Manaus/AM  
 CEP 69.050-001 - Tel.: 3186-8000  
<http://manausprev.manaus.am.gov.br>

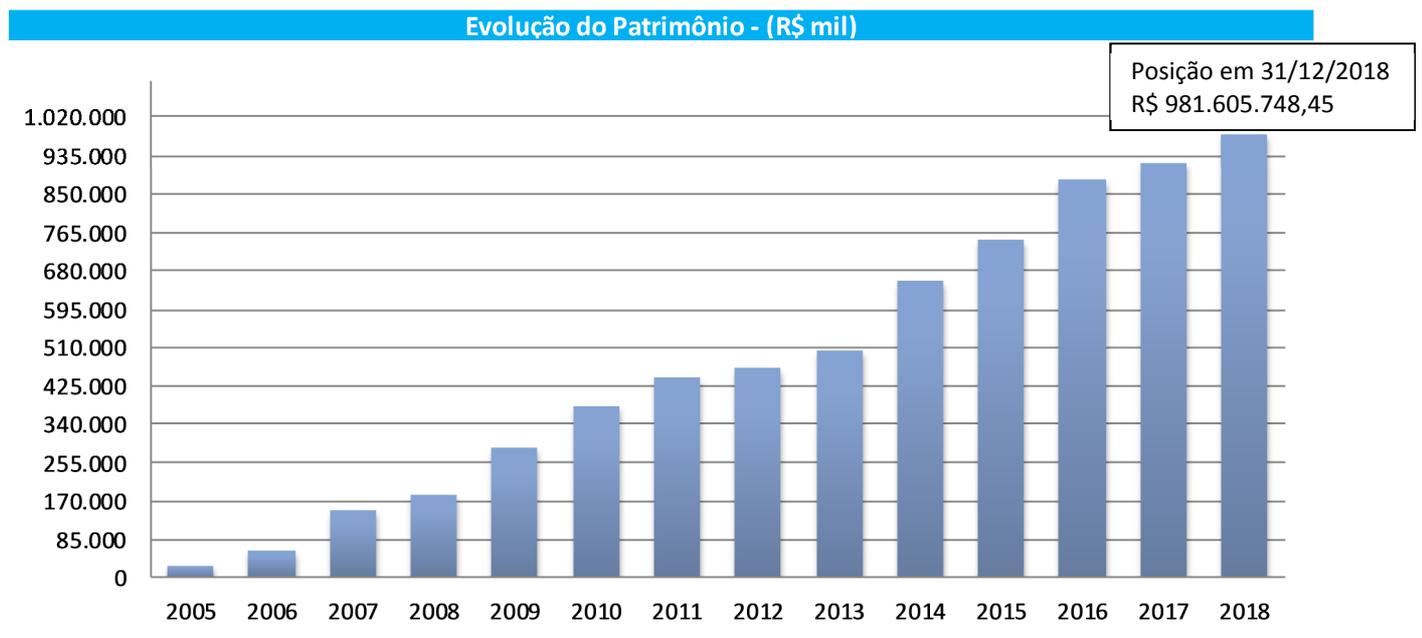




## 2.6 Indicadores do Mercado Financeiro



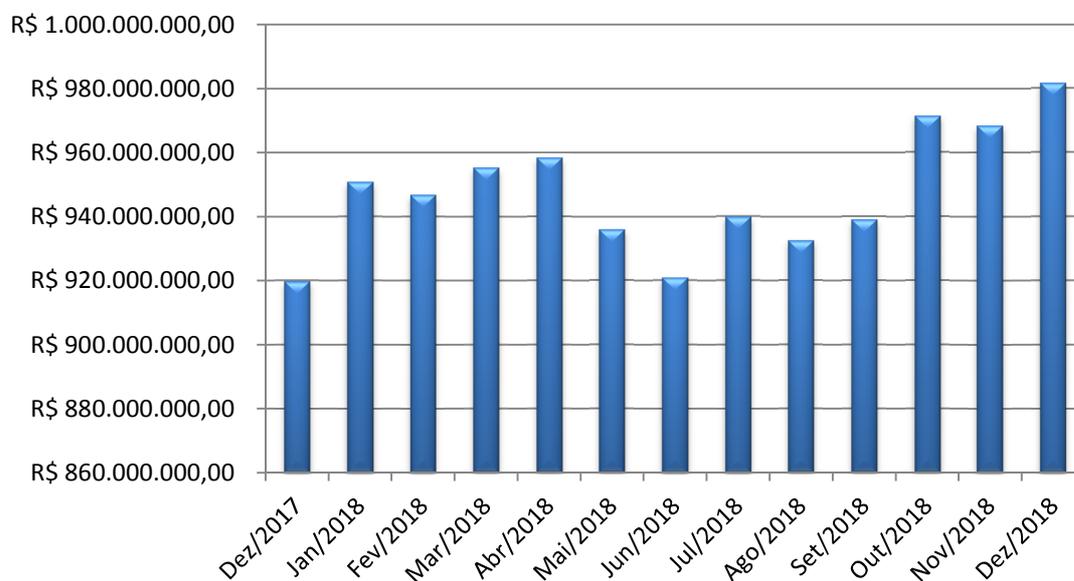
## 3. Evolução da Carteira de Investimentos – PPREV, PFIN e FADM

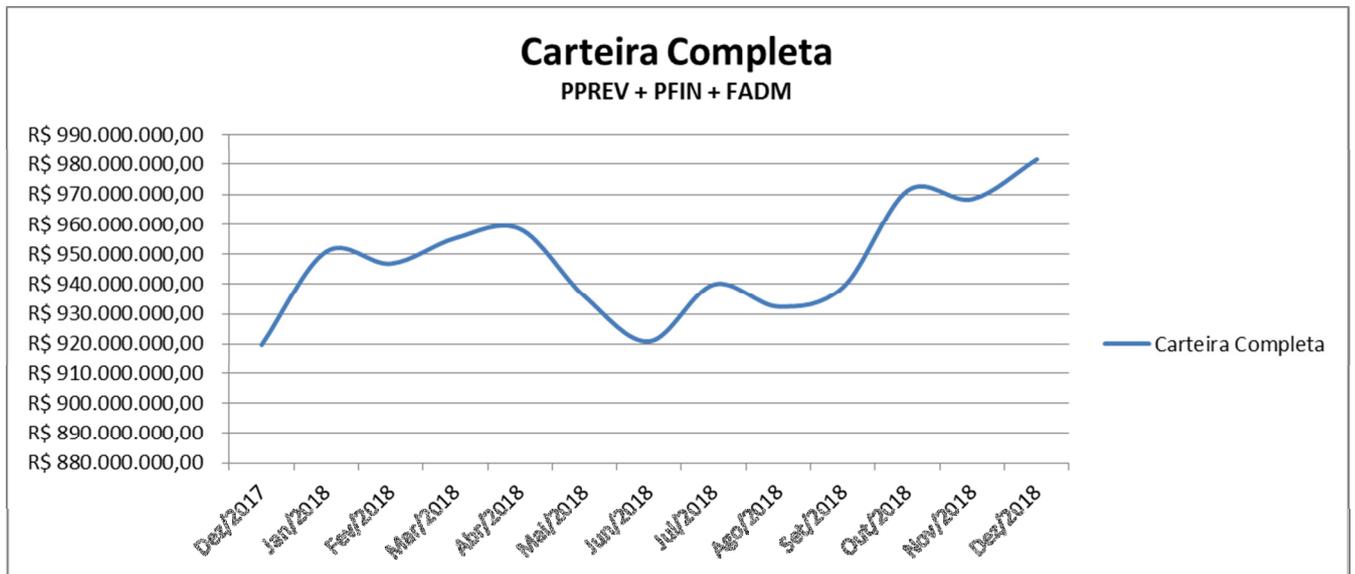




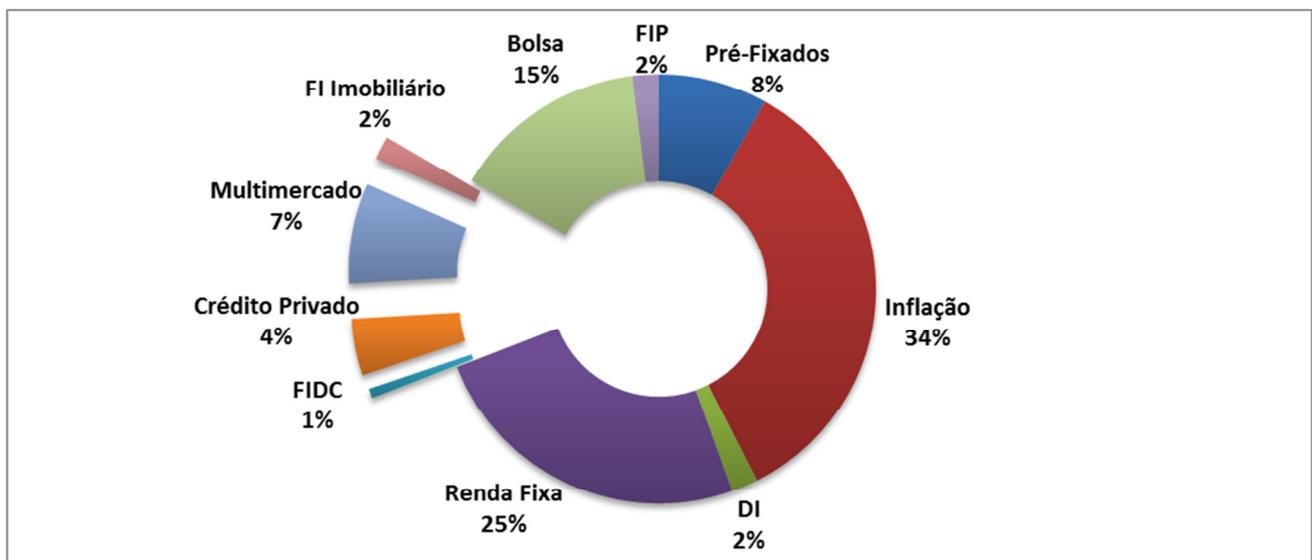
A Manaus Previdência encerrou o ano de 2018 com R\$ 981,6 milhões em sua carteira de investimentos, dos quais, R\$ 925,8 milhões pertencentes ao Plano Previdenciário. A evolução do patrimônio foi substancialmente impactada negativamente pela rentabilidade dos meses de maio e junho. Foram meses de grande aversão ao risco, onde investimentos de renda fixa e variável obtiveram rentabilidade negativa acentuada, sobretudo aqueles alocados em prazos mais longos. Ademais, nos meses de junho e novembro foram pagas, respectivamente, a 1ª parcela e 2ª parcelas do 13º salário aos aposentados e pensionistas, o que ocasionou desembolso adicional de recursos. Ressalte-se que o Financeiro encontra-se financeiramente deficitário, ou seja, as receitas mensais arrecadadas não suprem o valor da folha de pagamento dos inativos. Nesse cenário, a evolução da carteira no fechamento do ano foi de R\$ 919,7 milhões (dez/2017) para R\$ 981,6 milhões (dez/2018).

### 3.1. Carteira Completa – Evolução Mensal





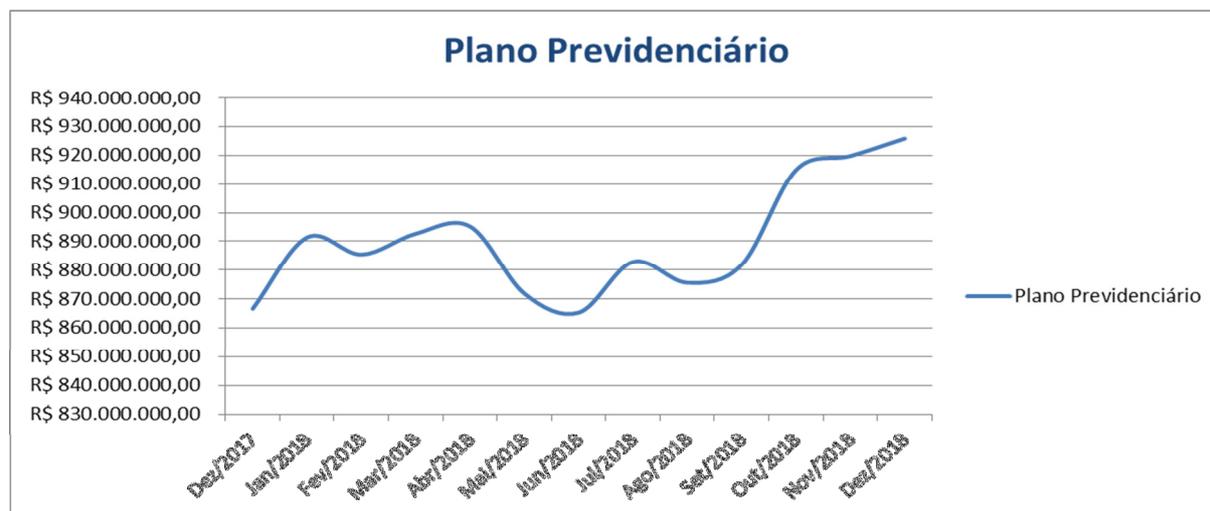
### 3.1.1. Distribuição dos Ativos





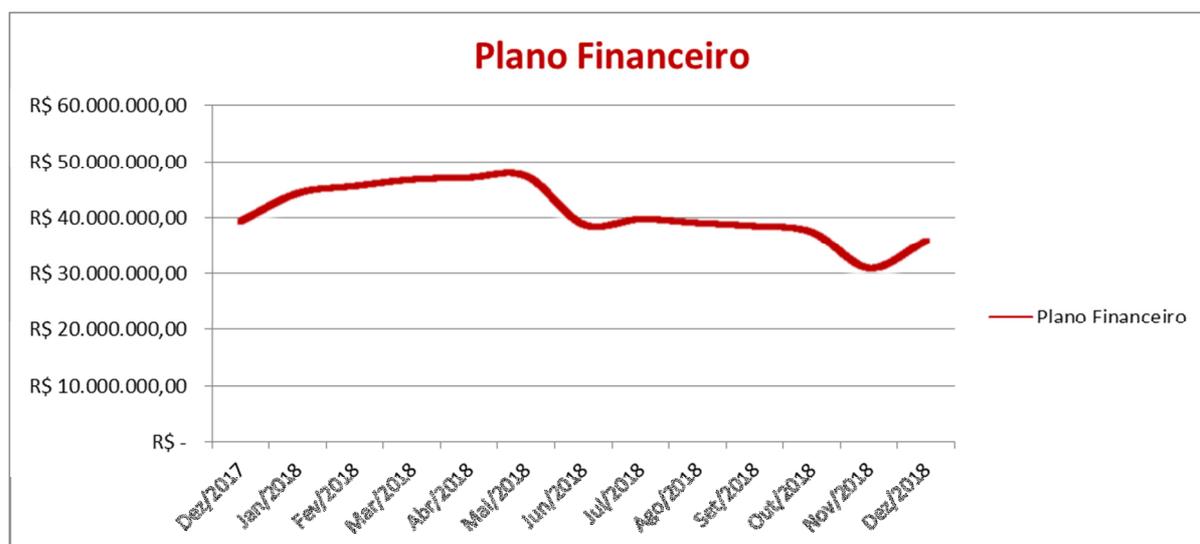
### 3.2. Carteira do Plano Previdenciário

A carteira de investimentos do Plano Previdenciário iniciou o ano com R\$ 866,6 milhões, encerrando 2018 com R\$ 925,8 milhões.



### 3.3. Carteira do Plano Financeiro

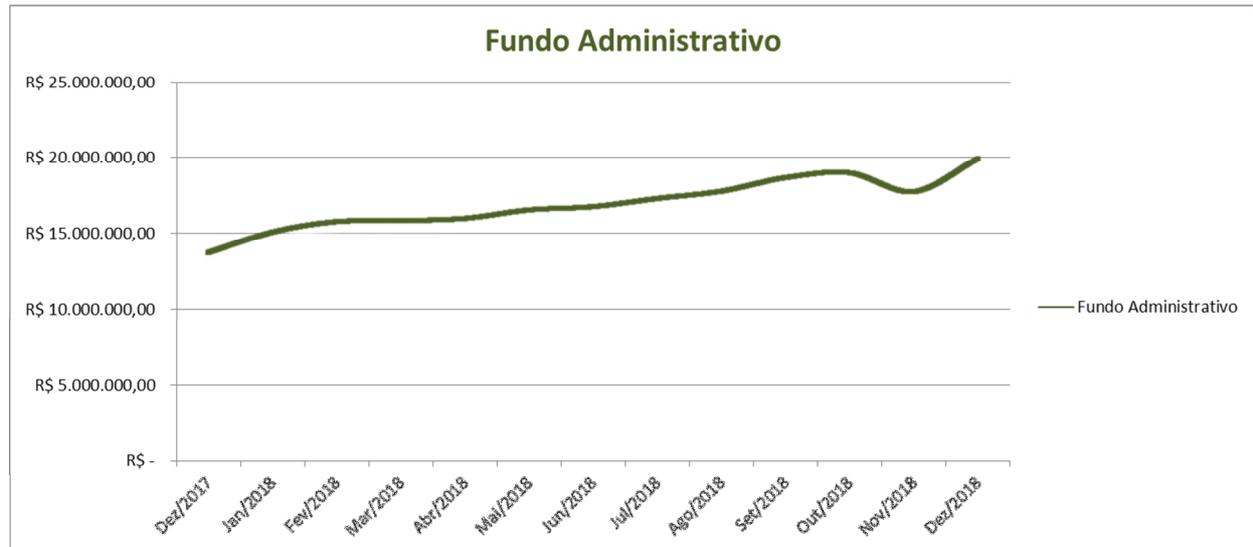
A carteira de investimentos do Plano Financeiro iniciou o ano com R\$ 39,3 milhões, encerrando 2018 com R\$ 35,8 milhões. A redução no volume da Carteira do Plano Financeiro se deve ao déficit corrente, visto que as receitas mensais do PFIN são inferiores às despesas com a folha de aposentados e pensionistas vinculados ao plano.





### 3.4. Carteira do Fundo Administrativo

A carteira de investimentos do Fundo Administrativo iniciou o ano com R\$ 13,7 milhões, encerrando 2018 com R\$ 19,8 milhões.



## 4. Principais Decisões do Comitê de Investimentos

### 4.1 – Decisões do 1º semestre

Partindo do pressuposto que o mercado financeiro brasileiro passaria por períodos de alta volatilidade ocasionada, sobretudo, pelo período eleitoral, o Comitê de Investimentos decidiu no início de 2018 reduzir a exposição em fundos de prazos mais longos, alocando esses recursos em fundos mais conservadores e que possuem papéis com vencimentos mais curtos. Tal medida reduz o risco de rentabilidade negativa, reduzindo a volatilidade média da carteira. Ainda em janeiro, e com o mesmo fundamento racional supracitado, o Comitê decidiu vender os títulos públicos federais que possuíam vencimentos mais longos e que não garantiam rentabilidade mínima igual à meta atuarial.





#### 4.1.1. Resgates

Data	Resgate	Fundo	Descrição da Operação
2/1/2018	R\$ 10.707.151,76	NTN-B - 15.08.2050	Venda de Títulos Públicos NTN-B 2050.
2/1/2018	R\$ 14.904.651,00	NTN-B - 15.08.2050	Venda de Títulos Públicos NTN-B 2050.
3/1/2018	R\$ 46.325.714,74	BRADERCO IMA-B	Resgate total no fundo BRADERCO IMA-B referente à realocação de recursos para os fundos de renda fixa BRADERCO IMA-B 5 E BRADERCO IDKA PRÉ 2.
5/1/2018	R\$ 243.246,14	BVA MASTER FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	Amortização - BVA MASTER I - JANEIRO/2018
5/1/2018	R\$ 81.342,85	BVA MASTER II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	Amortização - BVA MASTER II - JANEIRO/2018
5/1/2018	R\$ 219.766,98	FIDC MULTISSETORIAL ITALIA	Amortização - FIDC ITÁLIA - JANEIRO/2018
11/1/2018	R\$ 27.000.000,00	CAIXA FI BRASIL DI	Resgate no fundo CAIXA FI BRASIL DI referente à realocação de recursos para os fundos SAFRA S&P REAIS e SANTANDER RF ATIVO.
12/1/2018	R\$ 5.000.000,00	BRADERCO DI PREMIUM	Resgate no fundo BRADERCO DI PREMIUM referente à realocação de recursos para o fundo SAFRA S&P REAIS.
15/1/2018	R\$ 26.483.273,09	ITAÚ RPI 30 AÇÕES IBOVESPA FICFI	Resgate total no fundo ITAÚ RPI 30 AÇÕES IBOVESPA FICFI referente à realocação de recursos para o fundo ITAÚ FOF RPI FICFIA. O primeiro foi incorporado pelo último para adequação à legislação vigente.
22/1/2018	R\$ 4.000.000,00	CAIXA FI BRASIL DI	Resgate no fundo CAIXA FI BRASIL DI referente à realocação de recursos para o fundo CAIXA CAPITAL PROTEGIDO.
22/2/2018	R\$ 1.179.796,41	BTG - INFRAESTRUTURA II	DIVIDENDOS - BTG INFRA II - FEVEREIRO/2018
26/2/2018	R\$ 33.119.800,82	NTN-B - 15.05.2045	Venda de Títulos Públicos NTN-B 2045.
26/2/2018	R\$ 11.009.719,05	NTN-B - 15.05.2045	Venda de Títulos Públicos NTN-B 2045.
27/2/2018	R\$ 1.259.579,35	KINEA PIPE FIA	Amortização - KINEA PIPE - FEVEREIRO/2018
1/3/2018	R\$ 44.040.000,00	CAIXA FI BRASIL DI	Resgate no fundo CAIXA FI BRASIL DI referente à realocação de recursos para os fundos BB Alocação Ativa, Caixa RV 30, Sul América Equities FIA e Itaú Alocação Dinâmica.
2/3/2018	R\$ 1.260.477,68	ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES	Resgate no fundo ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES referente à realocação de recursos para o fundo ITAÚ ALOC DINÂMICA II.
9/3/2018	R\$ 5.000.000,00	BRADERCO DI PREMIUM	Resgate no fundo BRADERCO DI PREMIUM referente à realocação de recursos para o fundo META VALOR FIA.
23/3/2018	R\$ 20.000.000,00	CAIXA FI BRASIL DI	Resgate no fundo CAIXA FI BRASIL DI referente à realocação de recursos para os fundos CAIXA IRF-M1+ e CAIXA RV 30 FIM.
23/3/2018	R\$ 25.000.000,00	BRADERCO DI PREMIUM	Resgate no fundo BRADERCO DI PREMIUM referente à realocação de recursos para os fundos BRADERCO IMA-B 5, BRADERCO IDKA PRÉ 2, SULAMÉRICA EQUITIES FIA e XP INVESTOR 30 FICFIA.
19/4/2018	R\$ 8.700.058,32	BRASIL RF LP (DIFERENCIAL)	Amortização - RECUPERAÇÃO BRASIL RF LP - ABRIL/2018
23/4/2018	R\$ 1.679.439,14	KINEA PIPE FIA	Amortização - KINEA PIPE - ABRIL/2018





#### 4.1.2. Aplicações

Data	Aplicação	Fundo	Descrição da Operação
3/1/2018	R\$ 20.000.000,00	BRADESCO IDKA PRÉ 2	Aplicação no fundo BRADESCO IDKA PRÉ 2 referente à realocação de recursos do fundo BRADESCO IMA-B.
3/1/2018	R\$ 26.225.640,00	CAIXA FI BRASIL DI	Aplicação no fundo CAIXA FI BRASIL DI referente à venda de Títulos Públicos NTN-B 2050.
4/1/2018	R\$ 26.326.326,40	BRADESCO IMA-B 5	Aplicação no fundo BRADESCO IMA-B 5 referente à realocação de recursos do fundo BRADESCO IMA-B.
12/1/2018	R\$ 12.000.000,00	SAFRA S&P REAIS FIM	Aplicação no fundo SAFRA S&P referente à realocação de recursos dos fundos CAIXA FI BRASIL DI e BRADESCO DI PREMIUM.
12/1/2018	R\$ 20.000.000,00	SULAMERICA RF ATIVO	Aplicação no fundo SULAMERICA RF ATIVO referente à realocação de recursos do fundo CAIXA FI BRASIL DI.
15/1/2018	R\$ 26.483.273,09	ITAÚ FOF RPI FICFIA	Aplicação no fundo ITAÚ FOF RPI FICFIA referente à realocação de recursos do fundo ITAÚ RPI 30 AÇÕES IBOVESPA FICFI. O primeiro incorporou o último para adequação à legislação vigente.
22/1/2018	R\$ 4.000.000,00	CAIXA CAPITAL	Aplicação no fundo CAIXA CAPITAL PROTEGIDO referente à realocação de recursos do fundo CAIXA FI BRASIL DI.
26/1/2018	R\$ 3.000.000,00	SAFRA S&P REAIS FIM	Aplicação no fundo SAFRA S&P REAIS referente à realocação de recursos do fundo BB RPPS PERFIL.
19/2/2018	R\$ 5.000.000,00	XP INVESTOR 30 FICFI	Aplicação no fundo XP INVESTOR 30 FICFI AÇÕES referente à realocação de recursos dos fundos BB PERFIL, BB FLUXO, BB IPCA VII e BB IPCA IX.
23/2/2018	R\$ 1.180.000,00	BRADESCO DI PREMIUM	Aplicação no fundo BRADESCO DI PREMIUM referente ao recebimento de dividendos do fundo BTG INFRAESTRUTURA II.
27/2/2018	R\$ 44.129.600,00	CAIXA FI BRASIL DI	Aplicação no fundo CAIXA FI BRASIL DI referente à venda de títulos públicos NTN-B 2045.
27/2/2018	R\$ 1.259.550,00	ITAÚ SOBERANO RF	Aplicação no fundo ITAÚ SOBERANO SIMPLES referente à amortização do fundo KINEA PIPE.
2/3/2018	R\$ 12.000.000,00	BB ALOCAÇÃO	Aplicação no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA FICFI referente à realocação de recursos do fundo CAIXA FI BRASIL DI.
2/3/2018	R\$ 9.300.000,00	CAIXA RV 30 FIM	Aplicação no fundo CAIXA RV 30 FIM referente à realocação de recursos do fundo CAIXA FI BRASIL DI
2/3/2018	R\$ 12.000.000,00	SULAMERICA EQUITIES FIA	Aplicação no fundo SULAMÉRICA EQUITIES FIA referente à realocação de recursos do fundo CAIXA FI BRASIL DI
2/3/2018	R\$ 12.000.507,03	ITAÚ ALOC DINÂMICA II	Aplicação no fundo ITAÚ ALOCAÇÃO DINÂMICA II referente à realocação de recursos do fundo CAIXA FI BRASIL DI
9/3/2018	R\$ 5.000.000,00	META VALOR FIA	Aplicação no fundo META VALOR FIA referente à realocação de recursos do fundo BRADESCO DI PREMIUM.
16/3/2018	R\$ 250.000,00	BTG - INFRAESTRUT	Aplicação no fundo BTG INFRAESTRUTURA II em atendimento à chamada de capital.
26/3/2018	R\$ 4.000.000,00	CAIXA RV 30 FIM	Aplicação no fundo CAIXA RV 30 FIM referente à realocação de recursos do fundo CAIXA FI BRASIL DI.
26/3/2018	R\$ 16.000.000,00	CAIXA BRASIL IRF-M1+ TP FI	Aplicação no fundo CAIXA BRASIL IRF-M1+ referente à realocação de recursos do fundo CAIXA FI BRASIL DI.
26/3/2018	R\$ 3.000.000,00	BRADESCO IDKA PRÉ 2	Aplicação no fundo BRADESCO IDKA PRÉ 2 referente à realocação de recursos do fundo BRADESCO DI PREMIUM.
26/3/2018	R\$ 11.000.000,00	BRADESCO IMA-B 5	Aplicação no fundo BRADESCO IMA-B 5 referente à realocação de recursos do fundo BRADESCO DI PREMIUM.
27/3/2018	R\$ 6.000.000,00	SULAMERICA EQUITIES FIA	Aplicação no fundo SUL AMÉRICA EQUITIES FIA referente à realocação de recursos do fundo BRADESCO DI PREMIUM.
27/3/2018	R\$ 5.000.000,00	XP INVESTOR 30 FICFI	Aplicação no fundo XP INVESTOR 30 FICFI AÇÕES referente à realocação de recursos do fundo BRADESCO DI PREMIUM.
24/4/2018	R\$ 5.300.000,00	CAIXA RV 30 FIM	Aplicação no fundo CAIXA RV 30 FIM referente à realocação de recursos do fundo BB RPPS PERFIL.
24/4/2018	R\$ 3.000.000,00	SULAMERICA EQUITIES FIA	Aplicação no fundo SUL AMÉRICA EQUITIES FIA referente à realocação de recursos do fundo BB RPPS PERFIL.
24/4/2018	R\$ 2.000.000,00	META VALOR FIA	Aplicação no fundo META VALOR FIA referente à realocação de recursos do fundo BB RPPS PERFIL.





## 4.2 - Decisões do 2º semestre

### 4.2.1 – Resgates

Data	Resgates	Fundo	Descrição da Operação
16/8/2018	R\$ 6.440.890,91	BB IPCA VII	Resgate parcial por motivo de vencimento dos títulos da carteira do fundo.
16/8/2018	R\$ 43.582.292,94	CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	Resgate total por motivo de vencimento dos títulos da carteira do fundo.
16/8/2018	R\$ 37.209.300,00	CAIXA BRASIL 2018 III TP RF	Resgate total por motivo de vencimento dos títulos da carteira do fundo.
16/8/2018	R\$ 1.091.910,82	CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	Juros semestrais - CAIXA BRASIL 2030 III TP RF - AGOSTO/2018.
20/8/2018	R\$ 12.000.000,00	BB RPPS PERFIL	Resgate no fundo BB RPPS PERFIL referente à realocação de recursos para o fundo BB RPPS IPCA III CP.
21/8/2018	R\$ 5.269.780,71	BB IPCA IX	Resgate total por motivo de vencimento dos títulos da carteira do fundo.
23/8/2018	R\$ 30.000.000,00	CAIXA FI BRASIL DI	Resgate no fundo CAIXA FI BRASIL DI referente à realocação de recursos para o fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2.
18/9/2018	R\$ 1.553.481,20	KINEA PIPE FIA	Amortização - KINEA PIPE - AGOSTO/2018
25/9/2018	R\$ 54.105.593,59	CAIXA BRASIL IRF-M1+ TP FI RF	Resgate total no fundo CAIXA BRASIL IRF-M1+ referente à realocação de recursos para o fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2.
11/10/2018	R\$ 1.559.852,80	ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES	Resgate no fundo ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES referente à realocação de recursos para o fundo ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI.
11/10/2018	R\$ 8.259.065,96	BOZANO FUNDAMENTAL FIA	Resgate Total no fundo BOZANO FUNDAMENTAL FIA referente à realocação de recursos para o fundo BB RPPS PERFIL.
23/10/2018	R\$ 8.200.000,00	BB RPPS PERFIL	Resgate no fundo BB RPPS PERFIL referente à realocação de recursos para os fundos ITAÚ AÇÕES PHOENIX, XP INVESTOR 30, SUL AMÉRICA EQUITIES e ICATU VANGUARDA.
28/11/2018	R\$ 15.000.000,00	CAIXA FI BRASIL DI	Resgate no fundo CAIXA FI BRASIL DI referente à realocação de recursos para os fundos ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO LONGA E SAFRA IMA INSTITUCIONAL.
28/11/2018	R\$ 21.100.684,79	SULAMERICA RF ATIVO	Resgate no fundo SUL AMÉRICA RENDA FIXA ATIVO referente à realocação de recursos para o fundo SUL AMÉRICA INFLATIE.
29/11/2018	R\$ 1.353.054,25	KINEA PIPE FIA	Resgate total no fundo KINEA PIPE referente ao vencimento do prazo de duração do mesmo.
6/12/2018	R\$ 1.590.799,34	ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES	Resgate referente à liquidação do KINEA PIPE

### 4.2.2 – Aplicações

Data	Aplicações	Fundo	Descrição da Operação
17/8/2018	R\$ 52.590.131,00	CAIXA FI BRASIL DI	Aplicação no fundo CAIXA FI BRASIL DI referente ao resgate nos fundos CAIXA BRASIL 2018 II e CAIXA BRASIL 2018 III.
17/8/2018	R\$ 10.000.000,00	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO I	Aplicação no fundo CAIXA CAPITAL PROTEGIDO I referente ao resgate nos fundos CAIXA BRASIL 2018 II e CAIXA BRASIL 2018 III.
17/8/2018	R\$ 5.000.000,00	SULAMERICA EQUITIES FIA	Aplicação no fundo SULAMERICA EQUITIES FIA referente ao resgate nos fundos CAIXA BRASIL 2018 II e CAIXA BRASIL 2018 III.
17/8/2018	R\$ 15.000.000,00	SULAMERICA EVOLUTION FIM	Aplicação no fundo SULAMERICA EVOLUTION FIM referente ao resgate nos fundos CAIXA BRASIL 2018 II e CAIXA BRASIL 2018 III.
20/8/2018	R\$ 12.000.000,00	BB IPCA III CP	Aplicação no fundo BB RPPS IPCA III CP referente à realocação de recursos do fundo BB RPPS PERFIL.
21/8/2018	R\$ 5.110.000,00	BB RPPS PERFIL	Aplicação no fundo BB RPPS PERFIL referente à realocação de recursos do Fundo BB RPPS IPCA IX FI.
23/8/2018	R\$ 30.000.000,00	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2	Aplicação no fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 referente à realocação de recursos do fundo CAIXA FI BRASIL DI.
18/9/2018	R\$ 1.553.481,20	ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES	Aplicação no fundo ITAÚ SOBERANO SIMPLES referente à amortização do fundo KINEA PIPE.
26/9/2018	R\$ 54.105.593,59	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2	Aplicação no fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 referente à realocação de recursos do fundo CAIXA BRASIL IRF-M1+.
11/10/2018	R\$ 1.559.852,80	ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI	Aplicação no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI referente à realocação de recursos do fundo ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES.
18/10/2018	R\$ 8.000.000,00	BB RPPS PERFIL	Aplicação no fundo BB RPPS PERFIL referente ao resgate total do Fundo BOZANO FUNDAMENTAL FIA.
23/10/2018	R\$ 2.050.000,00	ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI	Aplicação no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI referente à realocação de recursos do fundo BB RPPS PERFIL.
23/10/2018	R\$ 2.050.000,00	XP INVESTOR 30 FICFI AÇÕES	Aplicação no fundo XP INVESTOR 30 FICFI AÇÕES referente à realocação de recursos do fundo BB RPPS PERFIL.
24/10/2018	R\$ 2.050.000,00	SULAMERICA EQUITIES FIA	Aplicação no fundo SUL AMÉRICA EQUITIES FIA referente à realocação de recursos do fundo BB RPPS PERFIL.
24/10/2018	R\$ 2.050.000,00	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	Aplicação no fundo ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS referente à realocação de recursos do fundo BB RPPS PERFIL.
31/10/2018	R\$ 1.900.000,00	BB RPPS PERFIL	Aplicação no fundo BB RPPS PERFIL referente à realocação de recursos do fundo BB RPPS FLUXO.
28/11/2018	R\$ 10.000.000,00	ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO LONGA	Aplicação no fundo ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO LONGA referente à realocação de recursos do fundo CAIXA FI BRASIL DI.
28/11/2018	R\$ 5.000.000,00	SAFRA IMA INSTITUCIONAL	Aplicação no fundo SAFRA IMA INSTITUCIONAL referente à realocação de recursos do fundo CAIXA FI BRASIL DI.
29/11/2018	R\$ 21.100.000,00	SULAMERICA INFLATIE RF LP	Aplicação no fundo SUL AMÉRICA INFLATIE referente à realocação de recursos do fundo SUL AMÉRICA RENDA FIXA ATIVO.
7/12/2018	R\$ 1.590.799,34	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	Referente à liquidação do FIA Kinea PIPE





### 4.3. Reuniões do Comitê de Investimentos

#### 4.3.1 – Reuniões realizadas no 1º semestre

Durante o 1º semestre, foram realizadas 12 (doze) reuniões ordinárias do Comitê de Investimentos. Além destas, outras três reuniões foram realizadas em caráter extraordinário. Os principais temas tratados foram:

- Análise e aprovação do Relatório Mensal de Investimentos;
- Deliberação sobre realocação de recursos;
- Acompanhamento do Cenário Econômico;
- Acompanhamento dos fundos problemáticos.

#### 4.3.2 – Reuniões realizadas no 2º semestre

Durante o 2º semestre, foram realizadas 10 (dez) reuniões ordinárias do Comitê de Investimentos. Além destas, outras duas reuniões foram realizadas em caráter extraordinário. Os principais temas tratados foram:

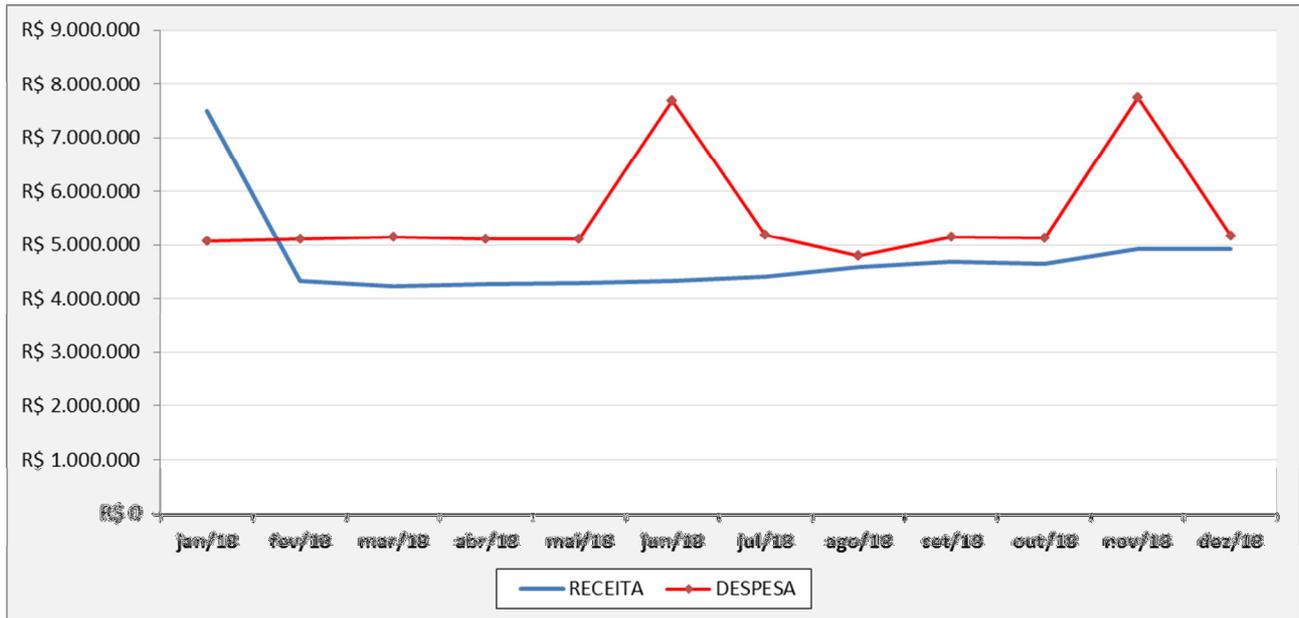
- Análise e aprovação do Relatório Mensal de Investimentos;
- Deliberação sobre realocação de recursos;
- Acompanhamento do Cenário Econômico;
- Acompanhamento dos fundos problemáticos.

## 5. Fluxos de Caixas

### 5.1. Fluxo de Caixa do Plano Previdenciário

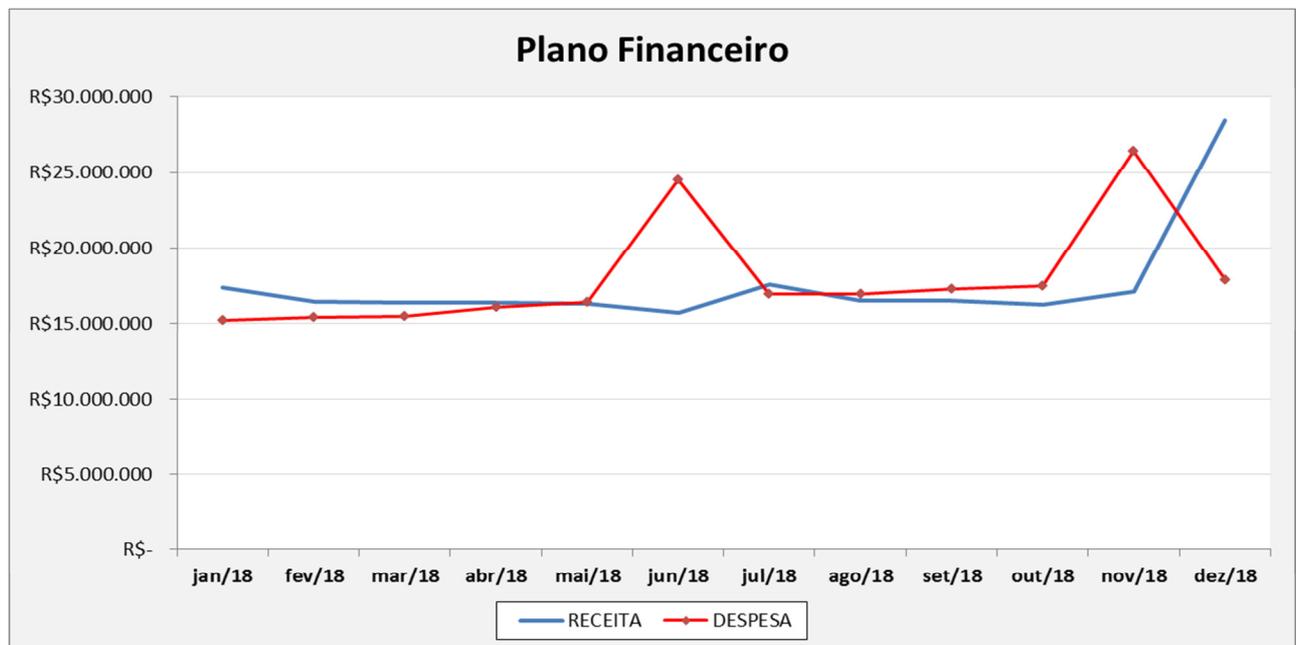
A partir da implementação da nova segregação de massas, ocorrida no fim de 2016, o Plano Previdenciário passou a ter despesas mensais maiores que as respectivas receitas. Desde então, não há sobras de recursos que possam ser utilizadas em novos investimentos.





PPREV	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
RECEITA	R\$ 7.504.286	R\$ 4.330.584	R\$ 4.243.900	R\$ 4.265.814	R\$ 4.299.099	R\$ 4.326.505	R\$ 4.406.805	R\$ 4.588.619	R\$ 4.692.770	R\$ 4.650.311	R\$ 4.932.755	R\$ 4.936.802
DESPESA	R\$ 5.070.018	R\$ 5.117.677	R\$ 5.146.584	R\$ 5.121.156	R\$ 5.117.542	R\$ 7.686.000	R\$ 5.202.551	R\$ 4.796.473	R\$ 5.149.784	R\$ 5.131.217	R\$ 7.755.073	R\$ 5.183.541

## 5.2. Fluxo de Caixa do Plano Financeiro



PFIN	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
RECEITA	R\$ 17.399.599	R\$ 16.417.258	R\$ 16.377.923	R\$ 16.344.494	R\$ 16.328.739	R\$ 15.688.697	R\$ 17.561.387	R\$ 16.535.268	R\$ 16.538.139	R\$ 16.218.241	R\$ 17.095.233	R\$ 28.445.628
DESPESA	R\$ 15.204.162	R\$ 15.386.043	R\$ 15.488.345	R\$ 16.080.499	R\$ 16.401.024	R\$ 24.536.000	R\$ 16.932.175	R\$ 16.932.175	R\$ 17.268.316	R\$ 17.498.914	R\$ 26.438.476	R\$ 17.880.515



Constantino Nery nº 2.480 - Chapada Manaus/AM  
 CEP 69.050-001 - Tel.: 3186-8000  
<http://manausprev.manaus.am.gov.br>





## 6. Fundos Problemáticos

A Manaus Previdência possui em sua carteira de investimentos 13 (treze) fundos de investimentos que estão fechados para resgates por não possuírem recursos em caixa. Na maioria dos casos, os fundos adquiriram títulos de crédito que não foram honrados por seus devedores e coobrigados. A gestão de todos esses fundos foi repassada às novas instituições, que atualmente buscam recuperar os valores investidos através, inclusive, de ações judiciais.

Importante destacar que as aplicações nesses fundos foram realizadas durante o período da gestão municipal passada – de 2008 a 2012. Com o início da atual gestão, outros 3 (três) fundos problemáticos foram totalmente resgatados e parte dos recursos investidos nos demais fundos problemáticos já foram recuperados. Do total da carteira de investimentos, 8,49% (R\$ 83,3 milhões) estão aplicados em fundos problemáticos. Em 2012, os fundos problemáticos representavam mais de 50% da Carteira de Investimentos.

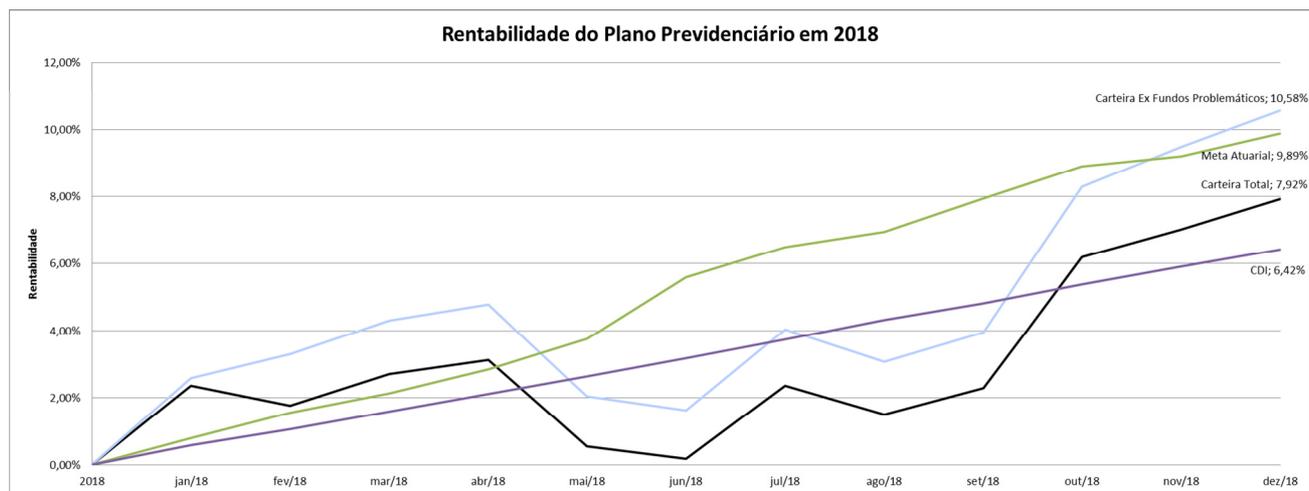
Em 2018, a Manaus Previdência recuperou R\$ 8,7 milhões oriundos do Fundo Recuperação Brasil (anteriormente denominado Diferencial), R\$ 629.000,00 referentes à liquidação do FIP Patriarca, R\$ 918.000,00 foram recuperados do FIDC Itália, e ainda, outros R\$ 331.000,00 foram recebidos dos FIDC's BVA Master I e II, totalizando **R\$ 10.578.000,00 recuperados**.

ATIVOS	APLICAÇÃO INICIAL	DATA DA 1ª APLICAÇÃO	POSIÇÃO ATUALIZADA	RESGATES	GANHO/ PERDA	SITUAÇÃO
TOP FI RF (ADINVEST TOP)	R\$ 7.500.000,00	31/08/12	R\$ 4.468.937,79	R\$ -	-R\$ 3.031.062,21	Fechado para resgate
FI VITORIA REGIA	R\$ 10.000.000,00	03/08/12	R\$ 5.505.700,01	R\$ -	-R\$ 4.494.299,99	Fechado para resgate
DIFERENCIAL FI RF LP	R\$ 28.000.000,00	21/12/10	R\$ 16.253.377,98	R\$ 16.517.902,07	R\$ 4.771.280,05	Fechado para resgate
BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 25.500.000,00	03/11/10	R\$ 3.427.866,63	R\$ -	-R\$ 22.072.133,37	Fechado para resgate
ATICO FIDC IMOBILIARIOS	R\$ 3.500.000,00	13/05/11	R\$ 3.040.961,44	R\$ 2.036.289,80	R\$ 1.577.251,24	Fechado para resgate
BVA MASTER FIDC	R\$ 15.000.000,00	28/04/10	R\$ 460.411,57	R\$ 16.886.600,40	R\$ 2.347.011,98	Fechado para resgate
BVA MASTER II FIDC	R\$ 9.999.963,06	06/08/10	R\$ 45.746,20	R\$ 10.655.607,95	R\$ 701.391,09	Fechado para resgate
FIDC MULTIS. ITÁLIA	R\$ 7.500.000,00	11/06/12	R\$ 22.494,51	R\$ 5.679.573,90	-R\$ 1.797.931,59	Fechado para resgate
SECURITY FI REF. DI LP	R\$ 5.000.000,00	02/09/09	R\$ 702.588,43	R\$ 3.167.634,60	-R\$ 1.129.776,97	Fechado para resgate
PIATÁ FI RF RPPS CP LP	R\$ 43.337.555,64	19/11/08	R\$ 28.858.666,28	R\$ 18.977.444,31	R\$ 4.498.554,95	Fechado para resgate
ECOHEDGE MULTIM.	R\$ 23.698.637,66	31/08/12	-R\$ 241.832,25	R\$ -	-R\$ 23.940.469,91	Fechado para resgate
ÁTICO GER ENER FIP	R\$ 2.500.000,00	13/05/11	R\$ 3.601.833,48	R\$ -	R\$ 1.101.833,48	Fechado para resgate
PATRIARCA FIP	R\$ 19.999.999,99	02/09/10	R\$ -	R\$ 4.129.769,98	-R\$ 15.870.230,01	Fechado para resgate
FII BR HOTÉIS	R\$ 20.000.000,00	26/09/12	R\$ 17.226.232,99	R\$ 216.697,75	-R\$ 2.557.069,26	Fechado para resgate
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 221.536.156,35</b>		<b>R\$ 83.372.985,05</b>	<b>R\$ 78.267.520,76</b>	<b>-R\$ 59.895.650,54</b>	

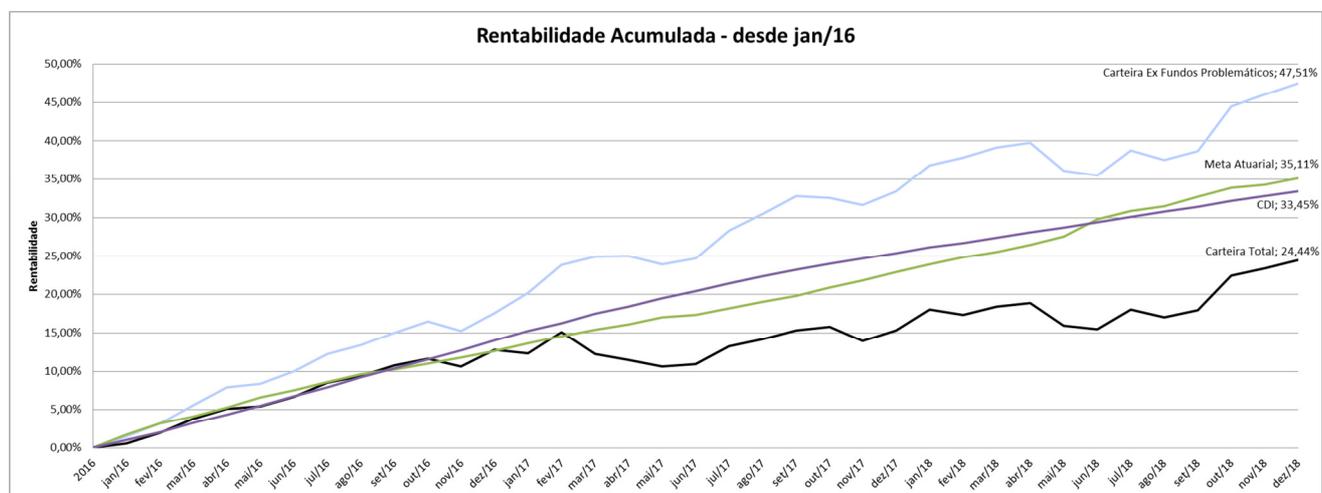


## 7. Rentabilidade do Plano Previdenciário

Em 2018, a rentabilidade da Carteira de Investimentos do Plano Previdenciário acumulou alta de 7,92%. Ao desconsiderarmos o impacto dos fundos problemáticos a rentabilidade no Plano Previdenciário passa a ser de 10,58%. A meta atuarial para o mesmo período foi de 9,89%.



A partir de janeiro de 2016, a Superintendência de Investimentos passou a segregar a carteira entre ativos problemáticos e não problemáticos. Conforme infere-se do gráfico abaixo, ao desconsiderarmos o impacto dos ativos problemáticos, a rentabilidade acumulada desde aquela data até dezembro de 2018, no Plano Previdenciário, foi de 47,51%. A meta atuarial acumulada para o mesmo período foi de 35,11%.





## 8. Distribuição da Carteira do Plano Previdenciário

### 8.1. Classificação ANBIMA

Classe	Saldo Bruto
Ações Dividendos	16.570.414,27
Ações Livre	17.085.376,89
Ações Small Caps	10.589.109,17
Ações Valor/Crescimento	30.495.625,31
Ações Índice Ativo	68.924.624,34
Fundos	17.705.216,43
Fundos de Participações	19.256.444,41
Genérico	20.367.140,08
Multimercados Balanceados	19.302.894,84
Multimercados Capital Protegido	4.311.549,69
Multimercados Estrat. Especifica	13.921.829,54
Multimercados Livre	-241.832,25
Multimercados Macro	26.111.490,48
Renda Fixa Duração Alta Grau de Invest.	79.433.739,44
Renda Fixa Duração Alta Soberano	21.411.500,97
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Invest.	15.524.614,08
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	59.418,78
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	115.126.259,35
Renda Fixa Duração Livre Grau de Invest.	35.054.129,30
Renda Fixa Duração Livre Soberano	154.244.629,95
Renda Fixa Indexados	156.085.539,39
Títulos Públicos	84.552.167,90
<b>Total</b>	<b>925.891.882,36</b>

### 8.2. Classificação conforme Resolução CMN nº 4.695/2018

<b>FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - Art 7º, VII, b</b>	<b>42.153.717,59</b>
Fi Security RF Ref DI LP Créd Priv	702.588,43
Piatã FI RF LP Previdenciário Créd Priv	28.858.666,28
BB Previdenciário Rf Créd Priv Ipca Iii FI	12.592.462,88
<b>FI RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS - Art 7º, I, b</b>	<b>306.343.752,66</b>
Sul América Inflatie FI RF LP	21.411.500,97
Safra Ima FICFI RF	13.803.881,22
Santander Fic FI Ima-B 5 Títulos Públicos RF	43.313.300,59
FI Caixa Brasil Idka Ipca 2A Títulos Públicos RF LP	87.374.321,16
Itaú Institucional Tít Pub RF FI	8.114.602,47
BB Previdenciário RF Tít Pub Vii FI	9.556.648,48
FI Caixa Brasil 2020 Iii Tít Pub RF	26.005.180,00
FI Caixa Brasil 2030 Iii Tít Pub RF	42.304.740,00
BB Previdenciário RF Alocação Ativa FICFI	49.334.423,89
Safra Ima Institucional FICFI RF	5.125.153,89
<b>FI RF TÍTULOS PÚBLICOS - Art 7º, I, a</b>	<b>87.693.074,99</b>
LTN - 01.07.2020	40.599.396,67
NTN-B - 15.05.2045	30.114.095,68
NTN-F - 01.07.2027	13.838.675,54
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA	3.140.907,09
<b>FIDCs - Art 7º, VII, a</b>	<b>6.997.480,35</b>
BBif Master FI Em Direitos Creditórios LP _unica	3.427.866,63
FI Em Direitos Creditorios Multisetorial Master _senior1	460.411,57
Fidc Multisetorial Master II _senior1	45.746,20
Ático Fidc Imobiliários _senior1	3.040.961,44
FI Em Direitos Creditórios Multisetorial Itália _senior1	22.494,51
<b>Total</b>	<b>925.891.882,36</b>



Constantino Nery nº 2.480 - Chapada Manaus/AM  
 CEP 69.050-001 - Tel.: 3186-8000  
<http://manausprev.manaus.am.gov.br>





Ativo	Saldo Bruto
<b>FI DE RENDA VARIÁVEL - Art 8º, I, a</b>	<b>30.039.624,53</b>
Itaú Fof Rpi Ações Ibovespa Ativo FICFI	30.039.624,53
<b>FI DE RENDA VARIÁVEL - Art 8º, II, a</b>	<b>113.625.525,46</b>
Xp Investor FI de Ações	31.450.591,84
Meta Valor FI de Ações	7.434.407,98
Icatu Vanguarda Dividendos FI Em Ações	16.570.414,27
Sul América Equities FI Em Ações	30.495.625,31
FI Em Ações Caixa Small Caps Ativo	10.589.109,17
Itaú Institucional Ações Phoenix FICFI	4.028.153,35
Xp Investor 30 FICFI de Ações	13.057.223,54
<b>FI DE RENDA VARIÁVEL - Art 8º, III</b>	<b>74.110.091,57</b>
FI Caixa Multimerc Rv 30 LP	19.302.894,84
Sul América Evolution FI Multimerc	26.111.490,48
Eco Hedge Fim Créd Priv LP	-241.832,25
Fundo de Invest Em Cotas de FI Caixa Capital Protegido Brasi	4.311.549,69
Safra S&P Reais Pb FI Multimerc	13.921.829,54
FICFI Caixa Capital Prot Bolsa de Valores Mult	10.704.159,28
<b>FI DE RENDA VARIÁVEL - Art 8º, IV, a</b>	<b>19.260.021,22</b>
Geração de Energia FI Em Participações Multiestratégia	3.601.833,48
BTG Pactual Infraestrutura II FICFI Em Participações	4.767.936,74
FI Em Participacoes Caixa Integracao Logistica	758,75
FI Em Participações Em Infraestrutura Xp Omega I	10.300.000,00
Kinea Private Equity Iv Feeder Institucional I Fip Multiestr	585.915,45
Vinci Capital Partners Iii FI Em Participações Multiestratég	3.576,80
<b>FI DE RENDA VARIÁVEL - Art 8º, IV, b</b>	<b>17.226.232,99</b>
BR HOTÉIS FII	17.226.232,99
<b>FI RENDA FIXA - Art 7º, IV, a</b>	<b>228.442.361,01</b>
Bradesco FI RF Ref DI Premium	3.192.133,03
FI Caixa Brasil RF Ref DI LP	11.748.118,34
Top FI RF	4.468.937,79
Icatu Vanguarda Inflação Longa FI RF	10.208.681,77
FI Recuperação Brasil RF LP	16.253.377,98
BB Previdenciário RF Fluxo FICFI	59.418,78
BB Previdenciário RF Ref DI LP Perfil FI Em Cotas de Fi	584.362,72
Vitória Régia FI de RF LP	5.505.700,01
Bradesco Institucional FICFI RF Ima-B 5	40.366.391,39
Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FI Em Cotas de Fundo	97.735.036,81
Bradesco FI RF Idka Pré 2	25.397.917,64
Itaú Institucional Alocação Dinâmica II RF Fundo de Invest E	12.922.284,76

## 9. Distribuição por Administradores, Gestores e Custodiantes

Custodiante	Saldo Atual	%
Banco Bradesco	196.417.809,67	21,21
Caixa Econômica	193.037.177,64	20,85
Itaú Unibanco	152.839.701,91	16,51
Outros	88.282.567,24	9,53
Banco Do Brasil	72.127.316,76	7,79
BNY Mellon Banco	62.619.449,58	6,76
Santander Securities Services Brasil DtvM S.A	51.509.103,95	5,56
Intrader DtvM	45.112.044,26	4,87
Banco Safra	32.850.864,65	3,55
Elite Ccvm	17.226.232,99	1,86
Vórtx Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliarios	10.300.000,00	1,11
Socopa Sociedade Corretora Paulista Sa	3.040.961,44	0,33
Citibank DtvM Sa	528.652,28	0,06
<b>Total</b>	<b>925.891.882,36</b>	<b>100,00</b>

Distribuição por Custodiante



Banco Bradesco	Caixa Econômica
Itaú Unibanco	Outros
Banco Do Brasil	BNY Mellon Banco
Santander Securities Services Brasil DtvM S.A	Intrader DtvM
Banco Safra	Elite Ccvm
Vórtx Distribuidora De Títulos E Valores Mobi	Socopa Sociedade Corretora Paulista Sa
Citibank DtvM Sa	



Constantino Nery nº 2.480 - Chapada Manaus/AM  
CEP 69.050-001 - Tel.: 3186-8000  
<http://manausprev.manaus.am.gov.br>





Administrador	Saldo Atual	%
Caixa Econômica	212.340.831,23	22,93
Itau Unibanco	152.839.701,91	16,51
Outros	87.696.651,79	9,47
Sul America Investimentos Dtm	78.018.616,75	8,43
BB Gestao De Recursos Dtm S.A	72.127.316,76	7,79
Banco Bradesco	68.956.442,06	7,45
BNY Mellon Servicos Financeiros Dtm	66.221.283,06	7,15
Intrader Dtm	45.112.044,26	4,87
Banco Santander (Brasil)	43.313.300,59	4,68
Safra Servicos De Administracao Fiduciaria	32.850.864,65	3,55
Bem - Distribuidora De Titulos E Valores Mobiliarios	26.779.096,04	2,89
Elite Ccvm	17.226.232,99	1,86
Vortex Distribuidora De Titulos E Valores Mobiliarios	10.300.000,00	1,11
Santander Securities Services Brasil Dtm S.A	8.195.803,37	0,89
Rji Corretora De Titulos E Valores Mobiliarios	3.040.961,44	0,33
Lions Trust Administradora De Recursos	585.915,45	0,06
Genial Investimentos Corretora De Valores Mobiliarios	506.157,77	0,05
Brl Trust Distribuidora De Titulos E Valores Mobiliarios	22.494,51	0,00
Única Administracao E Gestao De Recursos	-241.832,25	-0,03
<b>Total</b>	<b>925.891.882,36</b>	<b>100,00</b>



### Distribuição por Administrador



Gestor	Saldo Atual	%
Caixa Econômica	212.340.072,48	22,93
Itau Unibanco	122.800.077,38	13,26
Outros	87.696.651,79	9,47
Sul América Investimentos Gestora De Recursos	78.018.616,75	8,43
BB Gestao De Recursos Dtm S.A	72.127.316,76	7,79
Bram - Bradesco Distribuidora De Titulos E Valores Mobiliarios	68.956.442,06	7,45
Brpp Gestao De Produtos Estruturados	45.666.918,13	4,93
XP Gestao De Recursos	44.507.815,38	4,81
Santander Brasil Gestao De Recursos	43.313.300,59	4,68
Safra .	32.850.864,65	3,55
Itaú Dtm	30.039.624,53	3,24
Icatu Vanguarda Gestao De Recursos	26.779.096,04	2,89
Graphen Invest.	17.226.232,99	1,86
Brz Invest	16.253.377,98	1,76
XP Vista .	10.300.000,00	1,11
Meta .	7.434.407,98	0,80
BTG Pactual Gestora De Recursos	4.767.936,74	0,51
Atico Administracao De Recursos	3.040.961,44	0,33
Security Adm. De Recursos	702.588,43	0,08
Kinea Private Equity Investimentos	585.915,45	0,06
Brasil Plural Gestao De Recursos	460.411,57	0,05
Vila Rica Capital Gestora De Recursos	22.494,51	0,00
Caixa Econômica Federal	758,75	0,00
<b>Total</b>	<b>925.891.882,36</b>	<b>100,00</b>



### Distribuição por Gestor



Constantino Nery nº 2.480 - Chapada Manaus/AM  
 CEP 69.050-001 - Tel.: 3186-8000  
<http://manausprev.manaus.am.gov.br>





## 10. Execução da Política de Investimentos 2018

EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DATA BASE 31/12/2018						
TIPO DE ATIVO	Limite da legislação	Alocação Objetivo	Alocação Atual	Limite Inferior	Limite Superior	Enquadramento Resolução 3.922/2010 - MPS
TÍTULOS PÚBLICOS	100,00%	13,00%	8,93%	5	20	Art. 7º, I, "a"
FUNDOS 100% TPF	100,00%	25,00%	31,21%	20	40	Art. 7º, I, "b"
FUNDOS DE ÍNDICE 100% TÍTULOS PÚBLICOS	100,00%					Art. 7º, I, "c"
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	5,00%					Art. 7º, II
FUNDOS RENDA FIXA REFERENCIADOS	60,00%	9,00%		5	25	Art. 7º, III, "a"
FUNDOS DE ÍNDICE (ETF) TPF	60,00%					Art. 7º, III, "b"
FUNDOS DE RENDA FIXA	40,00%	20,00%	28,95%	15	40	Art. 7º, IV, "a"
FUNDOS DE ÍNDICE (ETF) RENDA FIXA	40,00%					Art. 7º, IV, "b"
LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS	20,00%					Art. 7º, V, "b"
CDB	15,00%					Art. 7º, VI, "a"
POUPANÇA	15,00%					Art. 7º, VI, "b"
FIDC	5,00%	1,50%	0,71%	1	3	Art. 7º, VII, "a"
FUNDOS RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5,00%	5,00%	4,29%	2	5	Art. 7º, VII, "b"
FUNDOS DE DEBÊNTURES	5,00%					Art. 7º, VII, "c"
FUNDOS DE AÇÕES C/ NO MÍNIMO 50 AÇÕES	30,00%	3,50%	3,06%	1	5	Art. 8º, I, "a"
FUNDOS DE ÍNDICES DE AÇÕES (ETF) C/ NO MÍNIMO 50 AÇÕES	30,00%					Art. 8º, I, "b"
FUNDOS DE AÇÕES	20,00%	10,00%	11,57%	5	20	Art. 8º, II, "a"
FUNDOS DE ÍNDICES (ETF)	20,00%					Art. 8º, II, "b"
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES - FIP	5,00%	3,20%	1,98%	1	5	Art. 8º, IV, "a"
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS - FII	5,00%	1,80%	1,75%	1	3	Art. 8º, IV, "b"
FUNDOS MULTIMERCADOS	10,00%	8,00%	7,55%	3	10	Art. 8º, III





## 11. Perspectivas para 2019

### 11.1. Cenário Internacional

Ao contrário de outros momentos, nos quais o pano de fundo global envolvia revisões positivas para o crescimento das principais economias mundiais, o Mercado se depara cada vez mais com sinais de divergências para os ciclos econômicos ao redor do mundo.

Na China, dados de atividade econômica têm dividido as manchetes com as especulações sobre o andamento das negociações comerciais com os Estados Unidos.

Será importante acompanhar a evolução dos indicadores econômicos e as sinalizações advindas do ambiente político chinês: a combinação destes fatores nos ajudará a entender quais são as perspectivas para o processo de reformas estruturais defendidos pela liderança do partido comunista nos últimos anos.

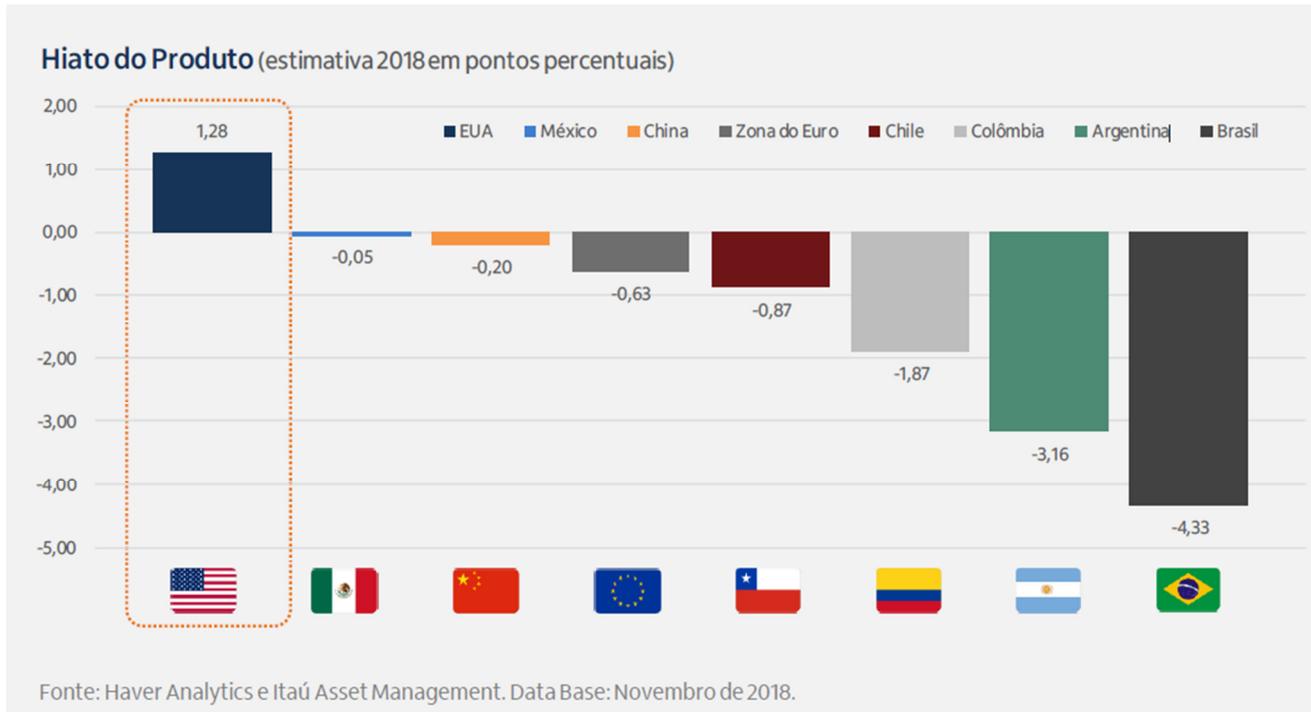
Na Europa, tensões políticas deram o tom das discussões recentes. Entre os temas que se destacam encontramos assuntos complexos, tais como o Brexit e discussões fiscais.

A recuperação cíclica deve seguir em curso, mas as dúvidas sobre as perspectivas para a inflação adicionam incertezas na discussão sobre política monetária de 2019 em diante.

Nos EUA, superadas as eleições legislativas, que foram realizadas no quarto trimestre de 2018 e resultaram em um Congresso dividido, os debates sobre a agenda econômica voltam à tona. Entre os temas principais, encontramos a questão do comércio exterior, tão presentes no ano de 2018. Espera-se que o assunto siga em evidência no próximo ano, com implicações não só para a China, mas também para a Europa. Entre um crescimento robusto e uma inflação consistente com a meta, o consenso é de que o Banco Central norte-americano dê continuidade ao processo de altas de juros.

Com uma economia aquecida, o Banco Central norte-americano deve anunciar novas altas e levar a taxa de juros para um patamar consistente com o seu nível neutro, enquanto o Banco Central Europeu deve iniciar discussões sobre futuras altas da taxa de juros. Uma deterioração das condições financeiras ou das perspectivas para a economia global surge, portanto, como importantes fontes de risco para a economia brasileira nos próximos trimestres.





## 11.2. Cenário Doméstico

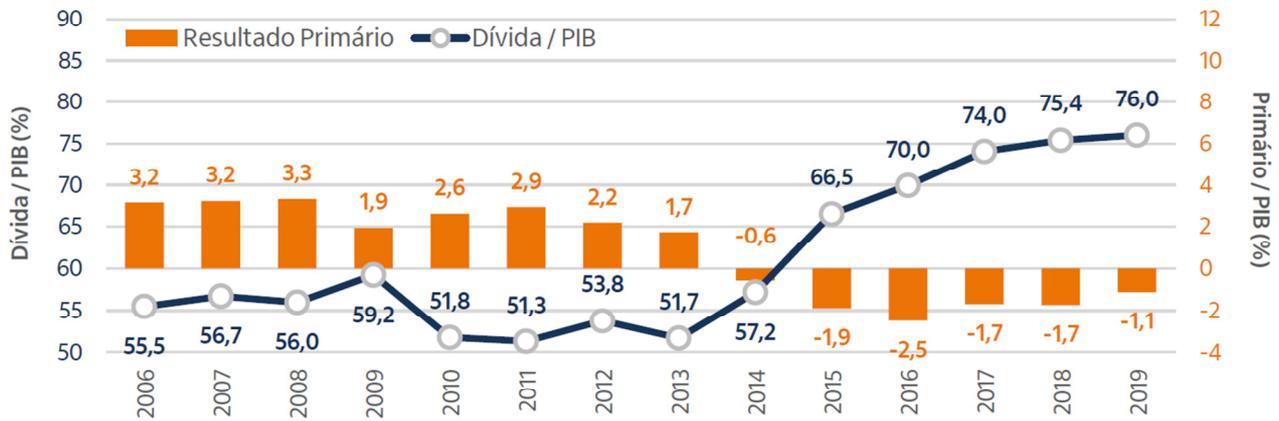
Melhora na confiança sugere ritmo de crescimento robusto à frente, enquanto alto grau de ociosidade deverá limitar pressões inflacionárias. A taxa de juros poderá ser mantida no nível atual por um período prolongado. O novo governo vem se comprometendo com uma política monetária ortodoxa conduzida por um banco central autônomo, com uma ampla agenda de privatizações, com a reforma da previdência e com uma rápida consolidação fiscal. Outra agenda importante, a abertura comercial, também pode ganhar espaço nos próximos anos.

Apesar dos juros baixos e da recuperação do crescimento econômico, o Brasil ainda não conseguiu reverter o déficit primário e a dívida pública segue crescendo. O cumprimento da regra de Teto dos Gastos, por sua vez, exige mudanças na estrutura de gastos do governo. O sucesso da agenda proposta pelo novo governo, que tem como objetivo reverter esse cenário, dependerá da coordenação política e deve dominar as manchetes ao longo de 2019.





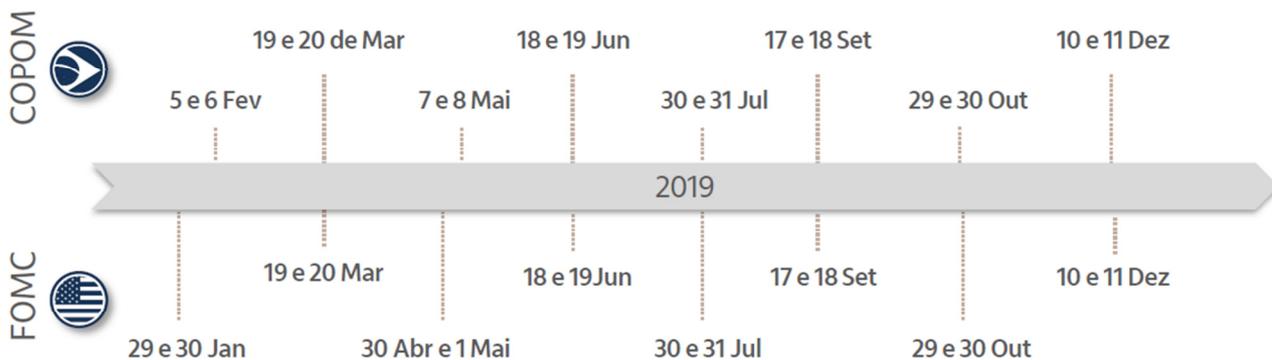
### Dívida Pública Bruta e Resultado Primário (% PIB)



\* Cenário Itaú Asset Management até 2019, sem reformas a partir de 2020  
 Fonte: Tesouro Nacional, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Itaú Asset Management.  
 Data base: Novembro 2018. Projeções estão sujeitas a mudanças.



Como praxe, a Superintendência e o Comitê de Investimentos da Manaus Previdência - COMINV estarão antenados aos eventos que devem influenciar o Mercado Financeiro, com destaque para as reuniões do Comitê de Política Monetária – COPOM e da autoridade monetária norte-americana – FOMC. Para tanto, as reuniões ordinárias do COMINV foram planejadas para acontecerem logo após as reuniões ordinárias do COPOM.



Constantino Nery nº 2.480 - Chapada Manaus/AM  
 CEP 69.050-001 - Tel.: 3186-8000  
<http://manausprev.manaus.am.gov.br>

**MANAUS  
PREVIDÊNCIA**



### 11.3. Execução da Política de Investimentos para 2019

EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019						
TIPO DE ATIVO	Limite da legislação	Alocação Objetivo	Alocação em 31/12/2018	Limite Inferior	Limite Superior	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS	100,00%	16,00%	8,93%	5	30	Art. 7º, I, "a"
FUNDOS 100% TPF	100,00%	25,00%	31,21%	20	40	Art. 7º, I, "b"
FUNDOS DE ÍNDICE 100% TÍTULOS PÚBLICOS	100,00%					Art. 7º, I, "c"
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	5,00%					Art. 7º, II
FUNDOS RENDA FIXA REFERENCIADOS	60,00%					Art. 7º, III, "a"
FUNDOS DE ÍNDICE (ETF) TPF	60,00%					Art. 7º, III, "b"
FUNDOS DE RENDA FIXA	40,00%	27,00%	28,95%	20	40	Art. 7º, IV, "a"
FUNDOS DE ÍNDICE (ETF) RENDA FIXA	40,00%					Art. 7º, IV, "b"
LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS	20,00%					Art. 7º, V, "b"
CDB	15,00%					Art. 7º, VI, "a"
POUPANÇA	15,00%					Art. 7º, VI, "b"
FIDC	5,00%	1,00%	0,71%	1	5	Art. 7º, VII, "a"
FUNDOS RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5,00%	5,00%	4,29%	1	5	Art. 7º, VII, "b"
FUNDOS DE DEBÊNTURES	5,00%					Art. 7º, VII, "c"
FUNDOS DE AÇÕES C/ NO MÍNIMO 50 AÇÕES	30,00%	2,50%	3,06%	1	5	Art. 8º, I, "a"
FUNDOS DE ÍNDICES DE AÇÕES (ETF) C/ NO MÍNIMO 50 AÇÕES	30,00%					Art. 8º, I, "b"
FUNDOS DE AÇÕES	20,00%	11,50%	11,57%	5	18	Art. 8º, II, "a"
FUNDOS DE ÍNDICES (ETF)	20,00%					Art. 8º, II, "b"
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES - FIP	5,00%	2,00%	1,98%	1	5	Art. 8º, IV, "a"
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS - FII	5,00%	2,00%	1,75%	1	5	Art. 8º, IV, "b"
FUNDOS MULTIMERCADOS	10,00%	8,00%	7,55%	2	10	Art. 8º, III

### 11.4. Calendário de Reuniões do Comitê de Investimentos – COMINV

JANEIRO	10/01/2019	Quinta-feira	09:00
	24/01/2019	Quinta-feira	09:00
FEVEREIRO	07/02/2019	Quinta-feira	09:00
	21/02/2019	Quinta-feira	09:00
MARÇO	12/03/2019	Terça-feira	09:00
	21/03/2019	Quinta-feira	09:00
ABRIL	11/04/2019	Quinta-feira	09:00
	25/04/2019	Quinta-feira	09:00
MAIO	09/05/2019	Quinta-feira	09:00
	23/05/2019	Quinta-feira	09:00
JUNHO	06/06/2019	Quinta-feira	09:00
	20/06/2019	Quinta-feira	09:00
JULHO	11/07/2019	Quinta-feira	09:00
	25/07/2019	Quinta-feira	09:00
AGOSTO	01/08/2019	Quinta-feira	09:00
	15/08/2019	Quinta-feira	09:00
	29/08/2019	Quinta-feira	09:00
SETEMBRO	10/09/2019	Terça-feira	09:00
	19/09/2019	Quinta-feira	09:00
OUTUBRO	03/10/2019	Quinta-feira	09:00
	17/10/2019	Quinta-feira	09:00
	31/10/2019	Quinta-feira	09:00
NOVEMBRO	07/11/2019	Quinta-feira	09:00
	21/11/2019	Quinta-feira	09:00
DEZEMBRO	12/12/2019	Quinta-feira	09:00
	26/12/2019	Quinta-feira	09:00



Constantino Nery nº 2.480 - Chapada Manaus/AM  
 CEP 69.050-001 - Tel.: 3186-8000  
<http://manausprev.manaus.am.gov.br>

